1969

Número 107 ao número 112

B-1025

(AVENÇA)

Notícias de Pomares

Fundador P.e Aurélio de Campos | Director e Editor P.e MANUEL CINTRA | Propriedade da Igreja Paroquial | Redacção e Administração Pomares — Arganil — Telef. 8

Ano XI — FEVEREIRO de 1969 — Comp. e Imp. Gráfica de Coimbra — N.º 107

Aniversário

Com o presente número entra «Notícias de Pomares» no 11.º ano da sua publicação. Dizer das dificuldades vencidas para que esta carta amiga entre nos vossos lares com uma certa regularidade, seria fastidioso, embora seja necessário acentuar que muitas delas subsistam, principalmente dificuldades monetárias; dizer se valeu a pena a luta, torna-se necessário responder afirmativamente, pois, «tudo vale a pena quando a alma não é pequena».

Apoiados, pois, neste princípio e continuando a confiar no bairrismo de todos os pomarenses, vamos continuar com os olhos postos neste lema: «Avante, ao serviço da Igreja e da freguesia de Pomares».

Feliz aniversário

«PARABÉNS A VOCÊ»

Com o presente número entra «Notícias de Pomares» no XI ano da sua publicação a quem eu, como pomarense amigo, não posso deixar de felicitar com votos muito sinceros de longa vida a bem da freguesia de Pomares. Ao seu fundador, sr. Padre Aurélio de Campos, actual director, sr. Padre Manuel Cintra, e a todos os que concorrem para a sua publicação, a todos envolve no mesmo abraço de saudações o velho

R. P.

Comissão de Melhoramentos de Porto Silvado

LISBOA, 3 — A Comissão de Melhoramentos de Porto Silvado, prestimosa colectividade regionalista da freguesia de Pomares, com sede em Lisboa, vem desenvolvendo extraordinária actividade, no desejo, bem louvável, de tornar aquela ridente povoação cada vez mais progressiva e atraente e, consequentemente, proporcionar melhores condições de vida aos conterrâneos ali residentes.

Assim, e com vistas a uma mais substancial angariação de fundos, para possibilitar a concretização de vários melhoramentos, ela vem, anualmente, promovendo uma festa tipicamente regional, que tem ainda a particularidade de reunir os portosilvadenses e muitos dos seus amigos, designadamente de povoações vizinhas.

Nessa linha de orientação, a dinâmica direcção da Comissão de Melhoramentos de Porto Silvado, agregando a si outros seus dirigentes, e justo é destacar os srs. José Gomes, António Marques, António Martinho, António Joaquim Martinho, José Martinho, Armando João, António Bernardo e Adelino Costa, levou a efeito no dia 28 de Dezembro, essa sua tradicional festa, que decorreu em ambiente familiar, sob a direcção do chãdeguense sr. António Pereira Fontinha.

Com início às 21,30 horas, e podendo afirmar-se que com casa absolutamente repleta, dançou-se

(Continua na pág. 2)

Comissão de Melhoramentos de Sorgaçosa

LISBOA, 17 de Janeiro — Reuniu no passado domingo a direcção da nossa Comissão, sob a presidência do sr. Abílio Barroja.

Expediente — Sendo vário o expedido e o recebido a todo se deu o necessário andamento. Salientamos um ofício da nossa Junta de Freguesia, dando-nos informações sobre sondagens feitas junto da Hidro-Eléctrica de Arganil, no sentido de dotarmos a nossa terra com a electrificação, se for possível. As informações recebidas nada nos adiantam por enquanto sobre a nossa pretensão. Vamos aguardando algum tempo mais como nos solicitam.

Estrada — Conforme tínhamos já anunciado e em resposta à nossa convocação, compareceram à nossa reunião elementos da direcção da Liga de M. de Casarias com os com os quais trocámos impressões sobre o melhoramento em referência e a quem expusemos os nossos pontos de vista e pretensões para o bom andamento da obra, quando a mesma vier a ser iniciada. Estiveram presentes os srs. Cristiano Francisco Lisboa e Carlos Pereira Fontinha, que prometeram, na sua próxima reunião, apresentarem, o que por nós lhes foi exposto, aos restantes colegas.

A sua comparência foi para nós motivo de justificado agrado, pois ficou demonstrado que a nova geração tem ideias definidas sobre a colaboração que é necessária existir entre todos para que o progresso das nossas terras seja num futuro bem próximo, autêntica realidade. Que todos meditem um pouco no significado desta colaboração, e quanto dela poderão vir a beneficiar as nossas queridas terras.

Continuam em bom andamento as obras do ramal para o Barrigueiro.

(Continua na pág. 2)

Obras de aformoseamento da Igreja

Lentamente, embora, vai prosseguindo a campanha de solidariedade em favor da nossa bela Igreja Paroquial.

Espontâneamente vêm chegando os donativos que tornarão aquele templo digno da fé e bairrismo dos pomarenses.

Pomarenses não são apenas os naturais da sede de freguesia mas sim todos aqueles que se orgulham de pertencer a esta família que tem como casa comum a Igreja de Pomares.

A primeira fase das obras encontra-se quase concluída. Faltam ainda mais de 20 000$00 para a pagar.

Com a boa vontade, fé e bairrismo de todos, tudo será fácil. Nunca duvidámos de que assim será.

Para já, temos mais os seguintes donativos, que muito agradecemos.

Com 500$00 — Manuel João — Agroal (Póvoa).

Com 137$50 — Anónimo—Pomares.

Com 100$00 — António Inácio (2.º of.) — Agroal e António Joaquim dos Santos — Sobral Magro (Foz da M.).

Com 85$00 — Anónima — Lisboa (Pomares).

Com 50$00 — José Basílio (2.º of.) — Pomares.

Com 40$00 — Evaristo Hilário dos Santos — Pomares.

Com 27$50 — Anónima — Pomares.

Com 20$00 — António Francisco Ribeiro (3.º of.) — Pomares.

Resumo:

Transporte ...	24 589$50
Donativos	1.060$00
A transportar ...	25 649$50

Bem hajam.

ORGÃO DA FAMÍLIA PAROQUIAL DE POMARES

23 MAR. 1969

Pagamento de assinaturas

Contribuiram espontâneamente para a vida do nosso jornal, o que muito agradecemos, os seguintes bons amigos:

Com 100$00

Lizete da Glória Lopes — Charneca da Caparica.

Com 60$00

Adelino Francisco Pereira (4 anos) — Monte da Caparica.

Com 50$00

António da Silva Gonçalves e Diamantino Francisco (2 anos) — Lisboa.

Com 40$00

Benvinda Pinto da Gama (2 anos — Lisboa; Hermínio Lopes Quaresma (2 anos — Amadora; António Francisco — Caldas da Rainha; Agostinho Francisco (2 anos) — Monte da Caparica e Eduardo Filipe — Argentina.

Com 25$00

Alfredo Bento (2 anos) — Cova da Piedade.

Com 22$50

José Manuel Lopes (2 anos) — Lisboa.

Com 20$00

Francisco Marques (2 anos) — Pomares (Torrão); Maria Natália Lopes Lourenço — Torres Vedras; António Gonçalves Júnior (2 anos) — Barroja; Maria da Conceição Gonçalves e Joaquim Gonçalves Castanheira — Pomares; António Antunes dos Santos, Maria Cidalina Marques, Conceição Marques Ribeiro, Armando dos Santos Dinis e Manuel João — Lisboa; Serafim Bernardes — Avô; Álvaro Nunes da Silva e Alfredo Nunes da Silva — Brasil e António da Costa Gramaço — Almada.

Com 15$00

António Florêncio, António Fernandes Peixoto, António Nunes Barroja e Acácio Fernandes da Costa — Lisboa; Mário Alves — Foz da Moura; António Francisco Ribeiro — Pomares; Aníbal da Gama Marques — Almada; António Lourenço e José Lourenço — Monte da Caparica;: António da Costa e Silva e Manuel Castanheira — Barroja.

Com 12$50

Maria da Assunção e Belmira de Jesus — Espinho; Carlos Joaquim — Sorgaçosa; António Lopes Quaresma — Monte da Caparica e José Feiteira — Barroja.

Com 12$00

António Inácio — Agroal e José Castanheira dos Santos — Corgas.

Com 10$00

Joaquim Ribeiro, Manuel da Fonseca Marques, Maria do Pilar Dinis Ribeiro e António dos Santos — Pomares; Manuel Francisco — Foz da Moura; António Rodrigues — Alcochete; Américo dos Santos, Alfredo dos Santos e António Lopes — Lisboa; António Marques e Inocêncio Castanheira—Sobral Magro; José Augusto Lopes — Feijó; Isabel Gouveia Castanheira e António Gonçalves — Barroja.

Aniversários

Na sua residência, em Lisboa, festejou as suas 64 primaveras, no passado dia 13 de Janeiro o bom regionalista sr. Adelino Marques que se viu rodeado de alguns familiares onde não faltou seu velho cunhado que, no citado dia, atingiu a bonita idade de 76 anos. Aqui os felicitamos rogando a Deus para que muitos mais contem.

Aquele nosso amigo pede-nos para tornar público o seu grato reconhecimento ao sr. António de Campos Silva, com pastelaria no Largo da Graça, pela amabilidade que lhe dispensou quando da sua visita.

R. P.

Baptizado

Pelas 16 horas do passado dia 12 de Janeiro, realizou-se na Igreja de S. Vicente de Fora em Lisboa o baptizado de Clara Cristina Grácio Francisco, filha do sr. António Francisco, e da sr.ª D. Maria de Lourdes Grácio Francisco.

Foram padrinhos Américo Manuel Grácio e Maria Adélia Casimiro Lopes.

Em seguida foi servido um lanche em casa dos pais da neófita, comemorando-se simultâneamente as seis primaveras da irmã, Lídia Maria.

Os nossos pobres

Têm-se lembrado dos nossos pobres, o que muito agradecemos, os bons amigos:

Evaristo Marques dos Santos, de Lisboa, por adma de sua esposa — 200$00; José do Nascimento Antunes, por alma de seu sogro António Pereira Júnior, do Sobral Magro — 100$.

CARMINDO GOUVEIA CASTANHEIRA

BARROJA

Agradecimento

A família de Carmindo Gouveia Castanheira, agradece muito reconhecida, a todos quantos lhe apresentaram os seus pêsames pelo passamento de seu ente querido e tomaram parte nos actos religiosos pelo seu eterno descanso.

ANTÓNIO PEREIRA JÚNIOR

SOBRAL MAGRO

Agradecimento

Maria do Nascimento Pereira, filha, genro, netos e de mais familiares, agradecem reconhecidos a todos quantos se interessaram pelo estado de saúde, acompanharam à última morada, tomaram parte nos sufrágios religiosos ou de alguma maneira manifestaram a sua solidariedade no passamento do seu ente querido.

Comissão de Melhoramentos de Porto Silvado

(Continuado da pág. 1)

animadamente até alta madrugada — os cantares e danças das nossas terras não foram esquecidos e tiveram ali oportuno lugar — ao som de dois conjuntos musicais, «Riviera em Lisboa» e «Quarteto Portosilvadense», que à simpática festa regional emprestaram valiosa colaboração.

Nos intervalos, o já bem conhecido Alberto, da Moura da Serra, proficientemente, procedeu ao leilão, aliás muito bem disputado ,de ofertas várias e valiosas, algumas construidas por produtos vindos expressamente de Porto Silvado, que renderam apreciável receita.

A Casa do Concelho de Arganil, onde a Comissão de Melhoramentos de Porto Silvado se encontra filiada, quis também dar a sua colaboração, por intermédio do seu presidente sr. Mário do Rosário Castanheira Nunes, e entre as outras várias representações presentes contavam-se ainda as de naturais de Chãs d'Égua, Pomares, Sobral Magro, Corgas, Vale do Torno, Fórnia, Piódão, Gramaça, etc., etc..

Durante toda a noite funcionou, ininterruptamente, um bem apetrechado bufete, cuja exploração esteve confiada à própria Comissão de Melhoramentos de Porto Silvado, que, deste modo, viu ainda substancialmente aumentada a receita da sua simpática festa regionalista.

De parabéns estão, pois, os portosilvadenses, pelo êxito verificado — parabéns que pela nossa parte lhe testemunhamos, com o desejo de que a proficiente acção da sua prestimosa colectividade regionalista prossiga e se intensifique, a bem de Porto Silvado e dos seus naturais, e com honra para a freguesia de Pomares.

(De «A Comarca de Arganil»)

Comissão de Melhoramentos de Sorgaçosa

(Continuado da pág. 1)

apenas o tempo está a dificultar a sua progressão devido às últimas chuvas que têm varrido todo o país.

Como é do conhecimento de todos, temos que contribuir com a nossa parte para a construção da obra, a exemplo das fases anteriores. Como aos naturais do Barrigueiro compete o contributo para fazer face às despesas ocasionadas, começaram estes a ser visitados pelos srs. Artur Filipe e Armando Feiteira, que apresentaram já a seguinte lista de contribuições:

Com 1.000$00: Arur Filipe e Arlindo Morais, do Barrigueiro. Com 500$00: Joaquim Pedro, Manuel Angelino e Silvino Marques, de Sorgaçosa. Com 20$00: António Florêncio, de Agroal. 2.ª lista: Com 500$00: Cristiano Grácio, Antóni Nunes, Armando Feiteira, António Joaquim, Vasco Faria da Mota, todos do Barrigueiro; Armando Lopes, Aníbol Augusto e Fernando Augusto, todos da Foz da Moura. Com 200$00: António Bento, de Sorgaçosa. Com 100$00: Anónimo, do Agroal e Júlio Augusto, da Foz da Moura. Com 50$00: Alexandre Joaquim e com 20$00, Acácio Francisco, ambos de Sorgaçosa.

Apelo — Como tínhamos já divulgado que o mesmo tinha sido ouvido, alguns sorgaçosenses ràpidamente começaram a angariação de fundos junto dos naturais de Sorgaçosae dos seus amigos. Passaram no entanto alguns meses, e chegou-se ao ponto de alvitrar que ao apelo anterior se juntassem outros donativos que seriam as broas da Comissão, visto se estar na época das mesmas. O facto é, que nesta reunião compareceram os consócios, srs. José Francisco Filipe e seu irmão para nos trazerem o produto da sua actividade, apresentando-nos uma lista a que demos o número 1, no total de 2.100$00.

A direcção teve ocasião de agradecer a estes dois dedicados consócios o seu magnífico gesto, na certeza de que outros haverá que lhe seguirão o exemplo, demonstrando o seu amor ao torrão natal e o seu espírito de colaboração.

Contribuíram para a mesma os seguintes srs.:

Com 200$00 — José Francisco Filipe, de Sorgaçosa. Com 100$00 — José Ferreira, Joaquim Francisco, Acácio Francisco e António Filipe Francisco, todos de Sorgaçosa. Com 50$00 — Acácio Francisco Marques, Eduardo Francisco e Jorge Nunes Francisco, de Sorgaçosa; Cristiano Francisco Lisboa, de Casarias e Manuel Pacheco, do Piódão. Com 30$00 — Acácio Alexandre, de Casarias.

Além destes consócios e amigos muitos outros contribuíram, escusando-nos de divulgar os seus nomes por a maioria nem sequer saber onde fica a nossa terra. Para estes vai o nosso maior agradecimento por se proporem ajudar uma causa que não conhecem nem necessidade têm de a conhecer por serem de localidades onde tudo lhes aparece feito sem canseiras da sua parte. A todos o nosso bem hajam.

A Direcção

Cantinho da criança

A primeira educação — Logo que a criança possui coisas a que chama suas, convém que se comece a incutir-lhe o sentimento da *generosidade*.

Habituada a ver-se objecto de cuidados e atenções, é natural que se imagine o centro do mundo e tenha tendência a atribuir tudo a si. Esta tendência — a que chamamos *egocentrismo* — isto é, um egoísmo espontâneo e ingénuo — é normal, mas precisa de ser orientada, para se não transformar no verdadeiro egoísmo, num dos mais perniciosos defeitos que pode habitar uma alma humana. Ao egocentrismo junta-se o instinto inato de propriedade, seu companheiro inseparável.

A educação de generosidade — Quando uma criança de dois anos ou dois anos e meio começa a brincar com outras crianças da mesma idade, vêmo-la, às vezes, apoderar-se, sem cerimónia dos brinquedos das outras crianças. Isto acontece porque, embora possua a noção do *meu* (instinto de propriedade), não sabe o que significa o *teu* (respeito pela propriedade alheia).

A criança lesada agarra-se ao brinquedo que lhe tiraram com o desespero de um náufrago à tábua de salvação, e surgem então contendas, gritos, lágrimas.

Não serve de nada, evidentemente, dar uma longa explicação à criança, fazendo-lhe ver que se comportou mal; mais vale afastá-la com calma mas com firmeza, procurando interessá-la por outra coisa.

Pouco a pouco, deve ensinar-se-lhe a partilhar os brinquedos com os companheiros.

A mãe pode dizer-lhe, por exemplo: «Primeiro, brincas tu com o carrinho, depois é a vez de Margarida»; ou então: «Se queres brincar com a pá do Manuel, tens de lhe emprestares o teu cavalo».

Não se pode impor a generosidade à força, mas deve habituar-se progressivamente a criança a ceder as suas coisas e a brincar numa atmosfera de paz.

Para isto, como para toda a educação, contribui muito o exemplo que tiver sob os olhos e o ambiente em que estiver a viver. É natural que, se tiver em sua volta um clima de harmonia, não sinta inclinação para brigar com os seus camaradas de brinquedos.

Erros de educação — Não esqueçamos que, nesta idade, de resto, no decorrer da vida, como a criança precisa de carinho, de um carinho calmo e construtivo, que crie nela as virtudes essenciais para a vida.

Este carinho não consiste em deixá-la em plena liberdade de fazer o que quiser, ou em grandes demonstrações exteriores de afeição, mas numa doçura constante, serena, sempre igual.

(Do livro: «Para as Mães»)

NORMAS DO JEJUM E ABSTINÊNCIA

I — São obrigatórios o preceito do *jejum* e da *abstinência* em Quarta-feira de Cinzas e em Sexta-feira Santa, e o preceito de *abstinência* em todas as sextas-feiras do ano. A abstinência substancial destes preceitos obriga gravemente.

§ Único. Cessa a obrigação de abstinência quando alguma das sextas-feiras cair em dia de festa de preceito.

II — O preceito de *abstinência* obriga os fiéis a partir dos 14 anos completos. O preceito do *jejum* obriga os fiéis que tenham feito 21 anos até terem completado 59. Aos que tiverem menos de 14 anos deverão os pastores de almas e os pais procurar atentamente formá-los no verdadeiro sentido da penitência.

III — Os fiéis sujeitos e abrangidos pelo preceito da abstinência podem substituir a observância deste preceito em todas as sextas-feiras, exceptuados os dias de penitência da Quaresma (isto é, Quarta-feira de Cinzas e sextas-feiras), por alguns dos seguintes actos:

a) Participação na Santa Missa;
b) leitura da Sagrada Escritura durante cerca de 30 minutos;
c) exercício de Via-Sacra;
d) recitação do Rosário, com a meditação dos quinze mistérios, de preferência em família. — Estes actos deverão ser realizados *nos próprios dias* em que, doutro modo, seria obrigatório a observância do preceito da abstinência.

Ou ainda:

e) contributo (obra de caridade preconizado pela Constituição Apostólica) segundo as normas publicadas (1 % sobre o ordenado de 1 mês mais 1 % sobre as contribuições...)

IV — Exorta-se ainda os fiéis à prática de outras formas de penitência, como é, por exemplo, a privação de bebidas alcoólicas, de tabaco (ou o seu uso mais moderado), da assistência a divertimentos, etc.. e ainda ao exercício de obras de misericórdia, especialmente nos dias consagrados pela Igreja à penitência pública.

AGENDA do Leitor

MÊS DE FEVEREIRO
(28 dias)

Os romanos celebravam neste mês as festas expiatórias, «Februais», de onde lhe vem o nome.

FASES DA LUA

2 — Lua cheia, às 12 horas e 56 m.
10 — Quarto minguante, às 0 h. e 8 m.
16 — Lua nova, às 16 h. e 25 m.
24 — Quarto crescente, às 4 h. e 30 m.

ESTADO PROVÁVEL DO TEMPO

2 — Incerto
10 — Húmido
16 — Chuva ou neve
24 — Entre nuvens e frio.

—★—

9 — Domingo Magro
16 — Domingo Gordo
18 — Terça-feira de Entrudo.
19 — Quarta-feira de Cinzas.

A. A.

FOLHINHA AGRÍCOLA

NOS CAMPOS — Continuam as lavras e estrumação das terras destinadas à sementeira da Primavera. continuam as sementeiras do trigo, aveia, cevada, ervilha e favas.

Nas terras altas começa-se a sementeira de milhos de sequeiro.

POMARES — Inicia-se a plantação de novos pomares, especialmente de citrinos e macieiras. Substituem-se as árvores que secaram.

Faz-se a limpeza de árvores de fruta, oliveiras, etc. Estrumam-se e cavam-se as terras. Cortam-se canas e vimes. Faz-se a plantação de estacas de romanzeiras e enxertam-se pereiras e macieiras.

NAS HORTAS — Semeiam-se alhos, cebolas, salsa, cenouras, rabanetes, espinafres, ervilhas, favas, pepinos, -feijão, tomates, batatas, melões e beringelas, ec.

Plantam-se espargos, morangos e alcachofras.

NOS JARDINS — Fazem-se as sementeiras de plantas anuais, temporãs, tais como chagas, cóleos, anómonas, gipsofilas, dálias, petúnias, violetas, zínias e campaínhas.

NAS ADEGAS — Contiua a trasfega dos vinhos, especialmente dos brancos. Beneficiam-se com aguardente vínica os vinhos fracos.

Ambienciais. O Colóquio foi organizado pelo Gabinete Internacional do Trabalho e pelo secretário nacio-

Casamento

Uniram as suas vidas pelo Santo Sacramento do Matrimónio no Convento de Santo António dos Capuchos — Costa da Caparica, a menina Lizete da Glória Lopes, filha do sr. Joaquim Lopes e da sr.ª D. Idalina da Glória Lopes, da Sorgaçosa e o sr. Francisco Carreira Salgueiro, de Alcobaça.

Foram padrinhos, por parte do noivo, o sr. Américo Quaresma Filipe e sua esposa sr.ª D. Filomena Filipe, da Sorgaçosa e, por parte da noiva, o sr. Diamantino Antunes e sua esposa sr.ª D. Maria Celeste dos Santos, também da Sorgaçosa.

Ao novo lar deseja «Notícias de Pomares» as melhores felicidades e bênçãos de Deus.

CANTINHO DO LEITOR

UM POUCO DE TUDO

Orientação de (António Augusto)

VELHOS HÁBITOS

No Tibet, a delicadeza exige, que, ao cumprimentar-se uma pessoa estranha, se agarre na orelha direita com a mão direita e se deite a língua de fora tanto quanto esta se pode estender.

UMA QUADRA

Eu sei ler, sei escrever,
Contar e diminuir;
Simpatia dos meus olhos
É que não sei dividir.

EFEMÉRIDES

1 — São assassinados em Lisboa, o rei D. Carlos e seu filho D. Luís Filipe, 1908.

6 — Coroação em Lisboa de D. João VI, rei de Portugal, do Brasil e Algarve, 1818.

14 — Tomada de Diu, na costa de Guzarate, por D. Nuno da Cunha, 1537.

20 — Tomada da Brava, na África Oriental, por Tristão da Cunha e Afonso de Albuquerque, 1507.

23 — Sublevação popular no Porto contra a Companhia dos Vinhos, 1757.

28 — Vasco da Gama descobre a ilha de Moçambique, 1498.

UM FEIXE DE CURIOSIDADES

- Mamoré, nome de um grande rio brasileiro, quer dizer «mão grande».
- O animal mais veloz do Mundo é o moscardo, pois faz 25 quilómetros por hora.
- O cavalo é o único quadrúpede que nunca respira pela boca. Quando o faz, fá-lo sempre pelas narinas.

PROVÉRBIOS

★ Em Fevereiro entra o sol em qualquer regueiro.
★ Quer no começo quer no fundo, em Fevereiro vem o Entrudo.
★ Chuva em Fevereiro vale um estrumeiro.

A VIDA NAS NOSSAS TERRAS

POMARES

Depois de mais de um mês de laboração, fechou já o lagar da Quinta da Marquesa. O sr. Eng. Alexandre Bobone, aproveitando a sua estadia junto de nós, ofereceu aos seus trabalhadores as «filhós», onde não faltou o cabrito bem regado, mostrando assim mais uma vez a sua simpatia e espírito paternal para com aqueles que o servem. Bem haja, sr. Eng. e que Deus recompense a sua generosidade.

★ Vinda de Moçambique, encontra-se junto de nós a sr.ª D. Maria de Lurdes Costa Gonçalves, casada com o sr. Rui Pereira Pinto Gonçalves. A sr.ª D. Maria de Lurdes que veio submeter-se a um tratamento, fez-se acompanhar de seus filhinhos Carlos Manuel e José Alberto.

★ Passou uns dias junto de nós, o sr. José Manuel Ramos Marnoto, acompanhado de sua esposa sr.ª D. Maria da Glória Fernandes Marnoto.

★ Encontra-se internado no Sanatório do Caramulo, o sr. José Simões, viúvo.

★ No passado dia 13 de Dezembro, ocorreu o dia da padroeira da nossa freguesia — Santa Luzia. Foi celebrada a Santa Missa solenizada, finda a qual procedeu-se à reunião da Irmandade.

★ Foi nomeado cantoneiro da Câmara Municipal para o cantão entre Pomares e Sorgaçosa, o sr. Carlos Fernandes da Costa.

★ Ingressou na P. S. P. em Lisboa, o sr. Alexandre Nunes de Carvalho.

★ Começou a funcionar no estabelecimento do sr. Américo Fernandes um frigorífico com peixe congelado «Gel-Mar».

★ Alistou-se na Armada, como voluntário, o sr. Luís Filipe da Silva Madeira Unhão, filho do sr. António Madeira Unhão e da sr.ª D. Esmeralda da Conceição Silva Unhão. Encontra-se na Escola de Marinheiros, em Vila Franca de Xira.

★ Deu uma queda no edifício dos Correios provocando o entorse de um pé, a sr.ª D. Maria da Purificação Dinis, funcionária dos C. T. T. e casada com o sr. Amândio Fernandes Dias.

A sr.ª D. Maria da Purificação foi substituída pelo funcionário sr. José Salvador dos Reis, de Vinhais (Trás-os-Montes).

★ Foi encontrada morta, em Lisboa, a sr.ª Maria do Patrocínio, de 69 anos, esposa de António Fernandes Feiteira e irmã da sr.ª Maria Delfina Marques, casada com o sr. Francisco Marques, do Torrão.

★ Faleceram:

— a sr.ª Maria Carolina, de 93 anos de idade, tia da sr.ª D. Maria da Conceição Cosme, casada com o sr. Aníbal Dinis. O seu funeral foi precedido de missa de corpo presente celebrada por seu sobrinho sr. P.e Dr. Carlos Dinis Cosme;

— o sr. Manuel da Fonseca Marques, de 65 anos, casado com a sr.ª D. Maria do Patrocínio. O seu funeral foi precedido de missa de corpo presente.

AGROAL

Pelo sr. Manuel João, da Póvoa, foi mandada fazer uma estrada que parte da da Sorgaçosa do local denominado Outeiro do Ferreiro, até sua casa.

★ Têm estado doentes a sr.ª D. Maria da Natividade Mendes, viúva de António Mendes e a sr.ª Maria Justina, casada com o sr. José Florêncio.

PORTO SILVADO

Foi encontrado morto junto da praia do Guincho, o sr. Albano da Fonseca, de 39 anos, filho de Manuel Fonseca (falecido) e de Maria da Anunciação.

O infeliz saira de casa de uma pessoa de família, alguns dias antes e deixara um bilhete dizendo para não o procurarem.

O cadáver encontrava-se em tal estado que a identificação só foi possível fazer-se pelo fato que trazia.

SOITO DA RUIVA

Entrou na Igreja de Deus, pelo Santo Sacramento do Baptismo com o nome de Carlos Manuel Nunes Grácio, o filho do sr. Manuel Grácio e da sr.ª Arminda Rosa das Neves. Foram padrinhos, José Rosa Fontinha e a menina Maria Natália Fontinha Rosa.

SORGAÇOSA

Pela Câmara Municipal, foi pedida ao Estado a comparticipação para o lanço de estrada entre esta povoação e Casarias, na extensão de 2.257 metros e orça em 2.502.000$, de que tem sido grande impulsionadora a nossa prestimosa Comissão de Melhoramentos.

★ Encontra-se doente a sr.ª Benvinda Quaresma.

★ Partiu uma perna por se ter partido uma tábua quando estava numa palheira, a sr.ª Ressurreição dos Anjos, casada com o sr. Joaquim Filipe. Encontra-se no Barrigueiro a ser tratada por sua irmã sr.ª Maria dos Anjos.

★ Na Igreja Paroquial uniram-se, pelo Santo Sacramento do Matrimónio, o sr. António Nunes Quaresma e a menina Aldina da Conceição Quaresma Francisco. Foram padrinhos, por pare do noivo seu primo e padrinho de baptismo sr. Eugénio Marques e esposa sr.ª D. Maria de Fátima Pontinha e, por parte da noiva, seu tio e padrinho de bapismo sr. Hermínio Lopes Quaresma e esposa sr.ª D. Alice de Jesus Fernandes Quaresma. Apresentou a salva das alianças a prima do noivo, menina Maria Odete dos Anjos Marques.

Ao novo lar, que fixou residência na Amadora, deseja «Notícias de Pomares» as melhores venturas e bênçãos de Deus.

★ Foi encontrado morto na residência de sua filha, nesta povoação, o sr. Aníbal Fernandes, de 55 anos, casado com a sr.ª Clementina dos Anjos da Luz.

VALE DO TORNO

Partiu para o Barreiro, para junto de seus filhos, o sr. Manuel Lourenço Júnior acompanhado de sua esposa.

★ Faleceu, no lugar de Barroja, a sr.ª Josefa de Jesus, de 68 anos, viúva de António Lopes, desta povoação.

BARROJA

Tem estado doente, em Lisboa, a sr.ª Arminda da Costa, casada com o sr. António Álvaro Pereira.

SOBRAL GORDO

Faleceu, em Lisboa, depois de algum tempo de internamento no Hospital de São José o sr. Joaquim Lopes.

SOBRAL MAGRO

Transitou do quartel de Espinho para o de Tomar, o soldado sr. Manuel da Costa Coisinha Gonçalves, filho do sr. António Coisinha e da sr.ª Maria da Assunção. Seu irmão gémeo, sr. António Coisinha Gonçalves, transitou também do quartel de Aveiro para o de Amadora.

★ Tem estado internada no Hospital de São José, em Lisboa, a sr.ª D. Isaura da Assunção Marques.

★ Também tem estado internado no mesmo hospital, para ser operado a uma perna, o sr. Augusto Custódio.

★ Faleceu, em casa de seu filho, em Pomares, a sr.ª Maria dos Anjos Pereira, de 75 anos de idade.

★ Também faleceu nesta povoação, o sr. António Pereira Júnior, de 63 anos, casado com a sr.ª Maria do Nascimento. O seu funeral com grande acompanhamento de gente de toda esta região onde era benquisto, foi precedido de ofícios, cantados pelos párocos de Vide, Alvoco de Várzeas, Vila Cova do Alva, Avô e Pomares e missa de corpo presente.

Notícias do Ultramar

Do nosso conterrâneo, sr. António Jorge Nunes, recebemos a carta que, gostosamente, publicamos.

Angola, 23-12-1968.

Prezados conterrâneos e amigos:

Finalmente cheguei ao fim de uma comissão que me foi confiada e estou certo de a ter cumprido tal como me foi imposta pois me sinto de consciência tranquila. Talvez outros tenham conseguido melhor. Contudo, resta-me a consolação de ter realizado a minha missão o melhor que soube. Alguns colegas meus tombaram para sempre no cumprimento do seu dever. É para nós sempre chocante sabermos que já não desembarcam todos quantos há dois anos, no Cais da Rocha, disseram adeus a seus familiares.

Teremos, contudo, que nos resignar rezando pelo eterno descanso das suas almas.

Termino enviando saudades para minha esposa, beijinhos para meu filhinho e saudações para todos os conterrâneos da freguesia de Pomares.

Até breve, se Deus quiser.

António Jorge Nunes
Soldado n.º 027656/65

(AVENÇA)

Notícias de Pomares

Ano XI — MARÇO de 1969

Fundador P.e Aurélio de Campos | Director e Editor P.e MANUEL CINTRA | Propriedade da Igreja Paroquial | Redacção e Administração Pomares — Arganil — Telef. 8

Comp. e Imp. Gráfica de Coimbra

N.º 108

As exigências fortes do cristianismo

Precisamos de um cristianismo vivo e vitalizador em que Cristo Jesus seja verdade, caminho e vida. Precisamos de cristãos corajosos e decididos; de cristãos responsáveis e responsabilizados; de cristãos que conheçam a sua missão e realizem a sua missão apostólica.

Precisamos de cristãos que aliem à virtude da prudência as virtudes da fortaleza **e da** coragem — **cristãos que sejam verdadeiro testemunho e dêem à sua vida o sentido dinâmico do serviço de Deus e do serviço do Povo de Deus, sempre nas horas alegres, como nas horas difíceis. Que sejam firmes até ao fim!**

Temos de lembrar muitas vezes a palavra do Papa Paulo VI: o cristianismo é feito para homens fortes. **Muitos cristãos são autênticos bananas ou canas agitadas pelo vento, na frase do Evangelho, que andam ao sabor das conveniências pessoais ou de desejos incontrolados.**

Anda bastante esquecida a verdade de que o católico deve viver a sua religião, não apenas para si, mas interessado sempre pelos seus irmãos, isto é, com sentido apostólico de contribuir para que Cristo seja mais conhecido e amado.

Não basta dizer que somos irmãos, que todos fomos criados e remidos por Deus, e que com Cristo formamos um só Corpo Místico. Esta doutrina não é abstracta, mas é preciso vivê-la quotidianamente.

E porque na prática tal verdade anda muito esquecida, é que esquecemos que a felicidade que queremos para nós a devemos procurar igualmente para os outros. Daqui uma razão forte para trabalharmos e colaborarmos nas nossas paróquias e com a Igreja, para que todos mais e mais sirvam a Deus.

Podemos viver tranquilos quando sabemos que há mesas sem pão, pessoas que morrem de fome, ou vão definhando, dia a dia, por falta de alimento? Podemos dormir sossegados quando sabemos que há doentes que agonizam, pobres sem remédios, lareiras sem calor?

Pois se estas perguntas suscitam em nós o dever da caridade material, como podemos viver tranquilos quando sabemos de tantos irmãos nossos que morrem de fome espiritual, porque há anos que não comungam o Pão dos Fortes, doentes da alma que vivem em pecados constantes, pessoas que definham em maldades e vícios, porque ninguém os ajuda a libertar-se deles?

É preciso denunciar o mal! Há muitas vaidades e injustiças! Temos de dizer com S. Agostinho: «Amai os homens que erram; denunciai e atacai o mal e o erro». Não basta condenar o mal, pois às vezes é muito fácil. É mais preciso ajudar os que o fazem a libertar-se do mal, amando-os e fazendo alguma coisa por eles.

Nós, que nos dizemos católicos, envolvemo-nos tantas vezes, num mundo de compromissos, de veleidades, de caprichos... Fazemos a nossa vida e... os outros que se arranjem. É uma atitude pagã e profundamente egoista pensar assim. É uma grande falta contra a caridade que devemos aos nossos irmãos.

Nem todos podemos viver de igual modo, é certo, mas todos os cristãos temos enormes responsabilidades como tais, e todos devemos viver dando testemunho pela vida; as palavras pouco valem se não trabalhamos para melhorar o mundo, seguindo o exemplo de Cristo que sofreu e lutou pela salvação dos homens.

Numa palavra final: precisam-se cristãos FORTES que estejam à altura das exigências da sua fé e actuem de harmonia com essas exigências na vida quotidiana, hoje e sempre.

In *«Mensageiro Paroquial»*

Oração pela Paz

Senhor, Deus de paz,
Vós que criastes os homens,
objecto de vossa benevolência,
para serem os familiares da vossa glória,
nós vos bendizemos e vos agradecemos:

pois nos enviastes Jesus,
vosso Filho querido,
vós o fizestes,
no mistério da sua Páscoa,
o autor de toda a salvação,
a fonte de toda a paz,
o laço de toda a fraternidade.

Nós vos damos graças
pelos desejos, pelos esforços,
pelas realizações
que o vosso Esprito de paz
suscitou no nosso tempo
para substituir o ódio pelo amor,
a desconfiança pela comprensão,
a indiferença pela solidariedade.
Abri ainda os nossos espíritos
e os nossos corações
às exigências concretas do amor
para com todos os nossos irmãos,
para que sejamos sempre mais
obreiros da paz.

Lembrai-vos, Pai de misericórdia,
de todos os que penam,
sofrem e morrem
na luta por gerar um mundo mais fraternal.
Que para os homens de todas as raças
e de todas as línguas
venha o vosso reino de justiça,
de paz e de amor.
E que a terra se enche da vossa glória.
Amén.

Obras de aformoseamento da Igreja

Como temos vindo a anunciar, encontra-se quase concluída a primeira fase das obras de embelezamento da nossa bela igreja Paroquial, ficando assim desimpedida dos anexos particulares que a ela estavam arrimados e, por isso, independente. Quando iniciámos esta obra, contávamos apenas com um pequeno saldo das contas correntes da igreja e com a nunca desmentida generosidade dos bons pomarenses. Muitos deram já o seu óbulo, muitos mais ainda se não aperceberam de que a obra é também sua. Faltam ainda cerca de 20 000$00. Impõe-se reparar o telhado e as paredes exteriores que se encontram em mísero estado e para tudo isto é preciso muito dinheiro. Continuamos a confiar.

Para já temos: José Joaquim dos Santos, Sobral Magro — 30$00.

Transporte	25 649$50
Donativo.....	30$00
A transportar	25 679$50

Bem hajam.

ORGÃO DA FAMÍLIA PAROQUIAL DE POMARES

23 MAR. 1969
DEP. LEG

NOTAS SOLTAS

Por A. J. LEITÃO

Boas palavras

São do Cardeal Giacono Lercaro as seguintes palavras: Devemos ter o maior dos respeitos pela justiça e pela liberdade Devemos atender a que sejam distribuídos equitativamente o pão, o vestuáro, o alojamento, o trabalho, a segurança do amanhã, a saúde, a cultura, a liberdade e a participação na vida comunitária.

Pior que feras

No Iraque, depos dum julgamento sumáro e realizada à porta fechada, sem admissão de defesa, foram enforcados 14 judeus, acusados de exercerem espionagem a favor de Israel O lado irónico e controverso de tão monstruosa barbaridade, que apavorou o mundo inteiro e de nada valeu o pedido de clemência de Paulo VI, situa-se no facto das execuções terem lugar numa cidade do Iraque, na Praça da Liberdade!

Previdência

Iniciou-se na Câmara Corporativa, a apreciação do projecto do diploma que há-de regular a extensão da Previdência ao meio rural, a efectuar em três fases conforme foi afirmado pelo Presidente do Conselho no seu notável discurso de 27 de Novembro.

Solidariedade

Graças ao jornal «O Século» e a um anónimo benemérito, que ofereceu o donativo de 50 contos, partiu para a África do Sul um rapazinho de Lisboa, chamado António José dos Santos Lemos, que o professor Barnard se propõe tratar de grave doença cardíaca.

Baptizado exemplar

No Mosteiro dos Jerónimos, Sua Ex.ª o Cardeal Patriarca de Lisboa baptzou um menino. Seria uma notícia puramente mundana se o acontecimento não revestisse alto significado moral e socal: a criança, a quem o Prelado ministrou o primeiro sacramento cristão, é o 20.º filho do sr. Ncolau Drumond Borges e da sr.ª D. Maria Drumond Borges, um casal que trabalha e se vê deveras aflito para alojar tão numerosa prole, além da sua alimentação, etc.

Resposta atrazada

Toni Smeenk, holandês, lançou uma garrafa ao mar, contendo o seu endereço e uma proposta de casamento. Isto há dezanove anos. Há dias recebeu a resposta: Coretta Prior, australiana, de 47 anos, declarava-se aceitar a ideia. Mas era tarde demais; Toni já está casado e é pai de sete robustos meninos.

Eclipses em 1969

No corrente ano haverá cinco eclipses, dois do Sol e três da Lua. O primeiro—eclpse anular do Sol—regista-se em 18 de Março, com início às 2 horas e 42 minutos. Será visível parcialmente, em Portugal. O segundo — eclipse penumbral da Lua — será em 2 de Abril. A Lua entra e sai da penumbra, respectivamente, às 16,38 e 20.27 horas, passando em Lisboa já eclipsada às 19,10. Dos outros eclipses fare-oportunamente referência.

Cabo submarino

Foi inaugurado um cabo submarino entre Portugal e a África do Sul, que tem o comprimento de 10.900 quilómetros situando-se as estações terminais, respectivamente, em Sesimbra e Cidade do Cabo.

Carnaval trágico

O famoso Carnaval do Rio de Janeiro ficou este ano tristemente assinalado. Morreram mais de 100 pessoas, 8 mil ficaram feridas, havendo ainda 30 crianças perdidas ou abandonadas.

Uma quadra

Quando me toma o cansaço
Penso em ti, como quem reza
E a alma torna-se de aço
E a vida já não me pesa.

FOLHINHA AGRÍCOLA

NOS CAMPOS — Concluem-es as sementeiras de trigo da Primavera. Semeiam-se ferrãs e plantas forraginosas de raízes carnudas. Principia a sementeira do milho de sequeiro. Continua a sementeira do batata.

NAS HORTAS — Semeiam-se melões, melancias, abóboras, tomates, cenouras, pepinos, cebolinho, beterrabas, saladas, ervilhas, etc.

NOS POMARES — Acaba-se a plantação das árvores de fruto e de estaca. Fazem-se enxertias de garfo. Limpam-se dos musgos e líquenes os troncos das árvores e pincelam-se com uma calda de sulfato de cobre, 1 k; sulfato de ferro, 1 k; cal 500 grs.; água 100 litros.

MATAS — Procede-se à limpeza das matas e fazem-se os desbastes, semeiam-se árvores.

VINHAS — Deve estar concluída a poda e empa das videiras, cavam-se as vinhas e enterram-se os tremoços que tenham sido semeados para adubação verde. Acaba-se a plantação de barbados. Procede-se à enxertia.

OLIVAIS — Lavram-se os terrenos de olivas.

ADEGAS — Deve proceder-se às trasfegas para libertar o vinho das borras

CAPOEIRAS — Limpem-se e desinfectem-se as capoeiras e devem pôr-se as aves no choco.

AUDAZ AVENTURA

Frank Borman, Jim Lovell e Bill Anders, três nomes que é preciso fixar por terem realizado, com êxito, a mais aventurosa viagem da Terra em direcção à Lua, com bilhete de ida e volta, a bordo da nave «Apolo-8».

Partida em 21 de Dezembro às 13,51 horas e chegada em 27, às 16 h., 51 m. e 11 s..

O Santo Padre, Paulo VI abençoou os três cosmonautas, após o seu voo histórico.

Pouco depois de a «Apolo-8» ter descido com segurança no oceano Pacífico, ao fim da sua histórica viagem em torno da Lua, as esposas dos três tripulantes agradeceram a Deus o regresso, sãos e salvos, dos maridos e só depois festejaram o facto com espumoso.

Em casa de William Anders, que é católico, foi celebrada missa sete minutos depois de a «Apolo-8» ter tocado as águas do Pacífico. Valerie Anders a esposa do astronauta, pediu aos amigos e parentes reunidos em sua casa que a acompanhassem numa «prece de acção de graças».

Muito recentemente Borman visitou a Europa, nomeadamente Portugal, onde concedeu várias entrevistas.

CANTINHO DO LEITOR

UM POUCO DE TUDO

Orientação de (António Augusto)

A MAIOR ESCADARIA DO MUNDO

Existe na China. Conduz ao santuário de Tai-San, situado no cimo de uma montanha de 1.500 metros. Esta escadaria tem 6.500 metros. Para a subir e descer, a bom andar, gasta-seentre 14 a 15 horas.

UMA QUADRA

Hei-de te amar até à morte
E da morte até morrer;
Depois da morte passada
Deus dirá o que há-de ser.

EFEMÉRIDES

3 — Nasce Bulhão Pato, 1829.

10 — É inventado o telefone por Alexandre Bell, 1876.

20 — O Govenro português recusa-se a fechar as portas à Inglaterra, imposição feita pela Espanha e pela França, 1762.

26 — Começa-se a imprimir a primeira edição de «Os Lusíadas» de Luís de Camões. 1560.

UM FEIXE DE CURIOSIDADES

- A língua chinesa escreve-se da mesma maneira em toda a China, mas a sua pronúncia é diferente em cada província.
- O pescoço da girafa, apesar do seu comprimento, não contém mais vértebras do que o pescoço de qualquer homem.
- O ar é 1.773 vezes mais leve do que a água.

PROVÉRBIIS

★ O grão, em Março, nem na terra nem no saco.
★ Grandes árvores dão mais sombra do que fruto.
★ O palreiro é vasilha sem fundo.

AGENDA do Leitor

MÊS DE MARÇO

(31 DIAS)

Este mês era consagrado ao deus Marte pelos romanos. Eram celebradas «Hilárias», festas semelhantes ao Entrudo.

FASES DA LUA

4 — Lua cheia, às 5 h. e 17 m.
11 — Quarto minguante, às 7 h. e 44 m.
18 —Lua nova, às 4 h. e 51 m.
26 — Quarto crescente, às 0 h e 48 m.

ESTADO PROVÁVEL DO TEMPO

4 — Variável.
11 — Frio.
18 — Incerto.
26 — Variável.

*

19— Quarta-feira, dia de S. José, esposa da Bem-Aventurada Virgem Maria.

Comissão de Melhoramentos de Sorgaçosa

Lisboa — Reunião de direcção de 9 de Fevereiro.

EXPEDIENTE — Entre o existente salientamos um ofício da nossa congénere de Casarias onde nos dão conta ter sido aceite o nosso pedido de colaboração, solicitado quando da reunião conjunta em 1 de Janeiro último, e relacionado com o seguimento da nossa estrada dentro dos limites de Casarias. Tendo sido para nós muito grato receber o ofício acima pela sua pronta adesão ao nosso apelo, veio este revelar alta compreensão e espírito de colaboração e só assim é possível vermos as nossas terras engrandecidas.

Entretanto queremos apresentar os nossos agradecimentos à direcção da Liga, e muito especialmente ao seu presidente, sr. Cristiano Lisboa.

ELECTRIFICAÇÃO — Depois do contacto havido entre as duas direcções nasceu entre nós uma enorme esperança de vermos num futuro relativamente próximo, realizado este extraordinário melhoramento. Sobre o mesmo esperamos brevemente pronunciar-nos mais detalhadamente.

ESTRADA — Continuam os trabalhos do ramal do Barrigueiro e oportunamente esperamos poder utilizar os serviços de uma máquina que acabará os trabalhos de terraplanagem. A dar-se este facto como esperamos, é muito possível que em fins de Março ou Abril os carros possam ir ao Barrigueiro

CONTAS — Pedimos aos nossos delegados e colaboradores o favor de logo que lhes seja possível arrumarem as suas contas, a fim de se ultimarem os trabalhos com vista à assembleia.

A Direcção

FESTAS

A festa do SS.mo Sacramento, na Igreja Paroquial, terá lugar no dia 24 de Agosto e a de N.ª Senhora de Fátima, no dia 21 de Setembro. Serão abrilhantadas pela filarmónica de Avô.

*

Além destas, estão já marcadas mais as seguintes:

Porto Silvado — 16 de Julho.
Corgas — 3 de Agosto.
Sobral Gordo — 15 de Agosto.
Barroja — 13 de Setembro.
Sobral Magro—14 de Setembro.
Foz da Moura — 20 de Setembro
Vale do Forno — 27 de Setembro

Conversão

OLHA, MEU DEUS,
EU NUNCA FALEI CONTIGO...
MAS HOJE QUERO DIZER-TE,
ESTOU CONTENTE POR CONHECER-TE.
VÊ, SENHOR,
DISSERAM-ME UM DIA QUE NÃO EXISTIAS
E EU, GRANDE TOLO, ACREDITEI.
MAS ESTA NOITE,
NA COVA FUNDA DE UMA GRANADA,
OLHEI O TEU CÉU,
E VI, ENTÃO, QUE ME ENGANARAM.
AFINAL, SE MAIS CEDO REPARASSE,
EM TUDO QUANTO FIZESTE,
NÃO SERIA TÃO FÁCIL DEIXAR-ME LOGRAR.
ESTOU ANSIOSO POR SABER
COMO IRÁS ACOLHER-ME
CONTUDO, SINTO QUE ESTÁS A COMPREENDER-ME.
É ESTRANHO — COMO PUDE DE TI SÓ TER SINAL,
NO MEIO DESTA GUERRA INFERNAL!
BEM. JULGO NÃO TER MAIS QUE TE DIGA,
SENÃO QUE ESTOU FELIZ POR TE ENCONTRAR.
PARECE QUE A «HORA H» VEM PERTO,
MAS NÃO A TEMPO, POIS DE TI ESTOU CERTO.
EI-LA — TENHO DE PARTIR.
SOU TEU AMIGO, ISTO QUERO QUE SAIBAS«
OLHA, VAI SER TREMENDA A BATALHA,
VAI HAVER TANTA GENTE MORTA,
QUEM SABE, SE TAMBÉM EU IREI BATER À TUA PORTA.
OUVE! AINDA QUE DANTES NÃO FOSSE TEU AMIGO,
ESPERO QUE ME QUEIRAS AÍ CONTIGO.
SÓ POR TE TER IGNORADO TANTO TEMPO,
POIS SE HÁ MAIS TEMPO TE TIVERA CONHECIDO,
HÁ MAIS TEMPO TE TERIA AMADO.
VAMOS, TENHO DE PARTIR — ADEUS! SEREI FORTE!
É SINGULAR! DEPOIS DO NOSSO ENCONTRO,
JÁ NÃO TENHO MEDO DA MORTE!...

(Oração encontrada no bolso de um soldado morto na última Guerra).

Só 4 minutos

se fosse uma criança ou um vèlhinho...

É um episódio que se encontra na vida de S. Francisco Xavier e que sugere reflexões úteis.

Uma vez, de regresso de longa viagem extenuante, cansado e desfeito, não quis sequer tocar na comida que lhe tinham preparado.

— Vou descansar, porque não posso mais — disse para o criado. — Se vier alguém à minha procura, diz-lhe que espere...

E, depois de um instante de hesitação, continuou: — Porém, se se tratar de uma criança ou de algum velhinho, então, chama-me imediatamente.

Por quê esta dúplice excepção?

Mestre Francisco não era só um santo varão, cheio a transbordar de espírito de oração e todo repassado de ardor apostólico: era também um homem dotado de inteligência superior, de sensibilidade profundamente humana, de delicadeza intuitiva que fazia vibrar tempestivamente as cordas do seu coração grande e generoso.

São estas qualidades que ele possuía em dimensão ampliada.

Vale a pena reflectir, porque todos, mais ou menos directamente, temos ocasião de tratar com crianças e velhinhos.

«...se fosse uma criança...»

A criança é uma flor, linda, adorável, mas frágil, e não tem em si e por si mesma suficientes meios de protecção. Pode fàcilmente tornar-se presa feliz de um coração amigo que a oriente para o bem, ou de uma criatura abjecta que a leve para o mal. A criança não sabe defender-se, porque é impressionável ao máximo e, por falta natural de forças físicas, intelectuais e morais, pode ser enganada e desviada do bom caminho, talvez de forma irreparável.

Ainda: a criança precisa de carinho. Toda ela é sensibilidade e, não encontrando um coração que a ame e se preocupe com ela, pode dobrar-se sobre si mesma a estiolar-se, exactamente como a flor, quando lhe falta a luz. Existências tristes, atrofiadas e tragédias sem conta têm a sua origem na falta daquele carinho que devia ter sido dispensado larga e generosamente às vidas em flor...

«...ou se fosse um velhinho...»

Sim, também as pessoas de idade precisam de compreensão, carinho, delicadeza, amor e sorriso.

Infelizmente, temos todos a tentação de ver nos velhos só... o de fora: o menos agradável, as insuficiências, os defeitos... E esquecemos tudo o que fizeram de bom e grande na sua vida; esquecemos que foram novos e activos; que eles também amaram e dispensaram bondade; esquecemos que tiveram muito que sofrer (e que ainda sofrem!) que choram muitas lágrimas... Esquecemos que, por baixo de certas aparências menos finas, palpitam muitíssimas vezes corações delicados, sedentos de amor e de companhia. Sim: de companhia. Para quantos anciãos a solidão é tormento cruel e insuportável!

Os velhinhos...

Saber sorrir para eles, saber escutá-los, mesmo quando... saber entreter uma conversa serena, interessada, amiga, de gente que não tem pressa...

Oh! mas isso só o sabe e pode fazer quem tem a verdadeira caridade! só quem compreendeu luminosamente a palavra do Mestre divino: «Tudo aquilo que fizerdes ao mais pequenino é a Mim que o fazeis!»

O mais pequenino? Mas, quem é o mais pequenino?

A criança... O velhinho...

P. V.

POMARES

Os rigores do Inverno — Na manhã do dia 15 de Fevereiro, toda esta freguesia ficou surpreendida pela beleza que os seus montes e vales apresentavam. Forte nevão, cobria a terra, dando-lhes assim, além de bom regalo para os olhos a esperança de que o ano seja «ano de pão» pois o foi «de nevão».

— Também o Carnaval nos trouxe uma violenta trovoada acompanhada de vento em fortes rajadas e chuva torrencial que, felizmente não causou prejuízos pessoais.

— Em consequência da invernia uma enorme pedra com cerca de 50 toneladas caiu na estrada que nos liga a Avô, obrigando a carreira a prisão forçada em Pomares, durante vários dias.

— Na madrugada do dia 28 de Fevereiro fez-se sentir com bastante violência nesta freguesia um tremor de terra que, além do susto e várias brechas em muitas casas, não causou mais prejuízos.

Pomares progride

Mais um prédio foi construído, às Casas Cimeiras, pelo sr. Eduardo da Costa e outro está em construção, na Rua Dr. António Bourbon, pelo sr. António Mendes Alves, casado com a sr.ª D. Odete Mendes Alves.

Também muito em breve vai ser iniciado, pelo sr. José Antunes, um lindo palacete na Avenida N. Senhora da Conceição.

São dignos dos nossos elogios estes bons pomarenses que muito valorizam a nossa terra.

D. Aurora Mendes de Campos

Foi há dias aposentada a sr.ª D. Aurora Mendes de Campos, professora em Alijó e, antes, nesta localidade onde tantas saudades deixou.

Que Deus lhe dá vida e saúde para gozar a sua bem merecida aposentação.

Falecimento — Faleceu o sr. José Dinis Marcelos, de 93 anos de idade, casado com a sr.ª Josefina do Rosário. À família apresentamos sentidos pêsames.

VALE DO TORNO

* Encontra-se em Lisboa, doente, o sr. Luciano Nunes Barroja, casado com a sr.ª D. Maria da Assunção. Desejamos-lhe rápidas melhoras.

* Faleceu após longo tempo de doença o sr. Manuel Moreira, de 48 anos, solteiro.

Pas à sua alma e à família, sentidos pêsames.

PORTO SILVADO

* Na Igreja de São Vicente, em Lisboa, o sr. Manuel Marques João, filho do sr. António João e da sr.ª D. Maria Adelaide Marques, casou com a menina Irene Barata Lopes, de Vale de Serrão (Pampilhosa da Serra).

Foram padrinhos seus tios, sr. Graciano Antunes e esp. sr.ª D. Alice Fernandes de Almeida, desta povoação.

Ao novo lar apresenta «Notícias de Pomares» as suas felicitações.

* Faleceu a sr.ª Maria dos Anjos Alves, de 72 anos de idade, solteira.

Paz à sua alma.

AGROAL

* Após cerca de 2 anos passados em Angola, em missão de soberania, regressou ao seu lar o sr. António Jorge Nunes, casado com a sr.ª Maria Alice Mendes Alves. O sr. António Jorge que se encontra de boa saúde, foi muito cumprimentado pelos seus numerosos amigos.

CORGAS

Reformou-se da descarga de mar e terra, em Lisboa, o sr. António Marques que, com sua esposa, sr.ª D. Maria da Natividade, fixou a sua residência nesta sua terra.

Que muitos anos gozem o produto do seu esforço, são os votos de «Notícias de Pomares».

BARROJA

Após algum tempo de doloroso sofrimento, faleceu em Lisboa, com doença que não perdoa, a sr.ª Arminda da Assunção da Costa, casada com o sr. António Álvaro Pereira. À família enlutada apresenta «Notícias de Pomares» o seu pesar.

SOBRAL MAGRO

* Na capela da nossa povoação uniram-se em matrimónio, o sr. José de Assunção Coisinha e a menina Maria Isilda de Anunciação Coizinha. Apadrinharam o acto, por parte do noivo, seu tio e padrinho do baptismo, sr. José Coisinha e esposa, sr.ª D. Maria Isilda Marques Coisinha e, por parte da noiva, seus primos, sr. Arnaldo Filipe e esposa sr.ª D. Hortense de Jesus Filipe.

Ao novo lar deseja «Notícias de Pomares» as melhores felicidades e bênçãos de Deus.

* Foi internado no Hospital do Rego (Curry-Cabral), em Lisboa, o menino Virgílio Quaresma Lopes de 14 anos, filho do sr. Ernesto Lopes e da sr.ª D. Assunção de Jesus. Desejamos-lhe rápidas melhoras.

SORGAÇOSA

* Na Igreja Paroquial uniram as suas vidas pelo Santo Sacramento do Matrimónio, o sr. António Filipe Francisco e a menina Isilda da Glória Mendes.

Foram padrinhos, por parte do noivo, seu tio e padrinho de baptismo, sr. José Filipe e esposa, sr.ª D. Guiomar Domingues Filipe, e, por parte da noiva, seu tio sr. António Pedro e esposa, sr.ª D. Glória dos Anjos Pedro. Apresentou a salva das alianças, a prima do noivo, menina Teresa Cristina Domingues Filipe.

Ao novo lar, que fixou residência em Lisboa, deseja «Notícias de Pomares» as melhores venturas e bênçãos de Deus.

* Esteve internado no hospital de Santa Maria, em Lisboa, de onde transitou para uma Casa de Saúde, o sr. António Ferreira, casado com a sr.ª D. Maria Lucinda, desta povoação. Desejamos-lhe rápidas melhoras.

* Faleceu em Massamá — Queluz, em casa de seu filho, sr. Joaquim Pedro, a sr.ª Raquel da Conceição, de 88 anos de idade, viúva de António Pedro da Videira. À família enlutada apresenta «Notícias de Pomares» sentidos pêsames.

†

BARROJA

ARMINDA DA ASSUNÇÃO DA COSTA

Agradecimento

Seu marido, pai, filhos, noras, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm, através de «Notícias de Pomares», agradecer a todos quantos se interessaram pelo estado de saúde e acompanharam à última morada ou de alguma maneira manifestaram o seu pesar pela sua saudosa finada.

Falecimentos

Com 60 anos de idade faleceu, em Lisboa, a sr.ª D. Maria da Conceição Cosme, viúva, do sr. Armando Fernandes. Era irmã da sr.ª D. Maria Cosme Dinis, esposa do sr. Aníbal Dinis e tia dos nossos amigos sr. P. Dr. Carlos Dinis Cosme, Dr. Armando Dinis Cosme e mãe da sr.ª D. Cidalina Fernandes Cosme dos Santos, casada com o sr. Fernando Hilário dos Santos.

Também faleceu na Cova da Piedade a sr.ª D. Cecília Gonçalves, casada com o sr. Ventura comerciante naquele local. Era sobrinha dos srs. Fernando Gonçalves e António Gonçalves.

Às famílias enlutadas envia, «Notícias de Pomares», sentidas condolências.

Pagamento de assinaturas

Contribuiram espontâneamente para a vida do nosso jornal, o que muito agradecemos, os seguintes amigos:

Com 50$00 — Dialino Mendes Quaresma — Amadora e Adelino Castanheira da Silva — Lisboa.

Com 40$00 — Alfredo Nunes Basílio — Lisboa.

Com 34$00 — Maria Eduarda dos Anjos da Costa — Coimbra.

Com 30$00 — Mário Alves (2 anos) — Foz da Moura; Manuel Inácio Nunes (2 anos) — Cacilhas e Manuel Brízida da Costa — S. P. M. 6574.

Com 25$00 — Américo Filipe (2 anos) — Sobral Gordo.

Com 20$00 — Antero Grácio Francisco, Ana Luísa da Silva Dinis, José Francisco Mendes (2 anos) e Maria Cesaltina Dinis Oliveira; Lisboa; José Antunes e Adriano Lopes — Queluz; Maria da Natividade (2 anos) — Corgas; José Coisinha — Seixal; Arnaldo Augusto Pacheco — Pióbão e José Gonçalves Matias — Relva Velha.

Com 15$00 — António Cosme — Lisboa e José Vicente — Sobral Magro.

Com 12$50 — José Joaquim dos Santos — Sobral Magro; Maria da Assunção — Sorgaçosa; Eugénio Marques e Carlos Francisco Marques — Coimbra.

Com 10$00 — Irene dos Santos Cosme Carvalho e António Joaquim dos Santos — Lisboa; Germano Castanheira — Sorgaçosa; João Luís — Corgas; Manuel Grácio Francisco, António Fontinha Júnior, Manuel José, Cipriano Grácio Francisco, Manuel Bento Neves, Júlio Bento, Manuel Grácio Mendes, António Fontinha Bento, Cidalina dos Anjos Bento, Albertino Casimiro, Júlio Fontinha Alves, Benvinda de Jesus Alves e António Bento — Soito da Ruiva; Joaquim Alves Bento — Ocíras; Manuel Morais — Torres Vedras; Alberto de Campos — Portelinda e Maria Alice Brízida da Costa — Porto Silvado.

Os nossos pobres

Para os nossos pobres, recebemos 20$00 do sr. António Álvaro da Costa, por alma de sua mãe, sr.ª Arminda da Costa.

Transporte.....	300$00
Donativo.....	20$00
A transportar.....	320$00

Àqueles que foram mais agraciados com bens de fortuna, lembramos que há irmãos com necessidades e que quem dá aos pobres empresta a Deus.

BIBLIOTECA NACIONAL
LISBOA 2

(AVENÇA)

Notícias de Pomares

Ano XI
Abril-Maio de 1969

Fundador P.e Aurélio de Campos | Director e Editor P.e MANUEL CINTRA | Propriedade da Igreja Paroquial | Redacção e Administração Pomares — Arganil — Telef. 8

Comp. e Imp. Gráfica de Coimbra

N.º 109-110

Páscoa

A ressurreição de Jesus é, para todos os povos cristãos, o momento culminante da Humanidade. E a Páscoa festeja sobretudo essa hora suprema.

Os ensinamentos da pregação de Jesus têm arrastado milhões de homens para o Calvário, em busca da Verdade que o Mestre revelou.

Foram gerações e gerações a renovarem-se duranet vinte séculos, a ampliarem o âmbito da sua alma para poderem colher as primícias do Eterno Jardim.

A universalidade do Cristianismo patenteia-se de forma exuberante na expansão que os Apóstolos lhe deram, na concretização que a Igreja lhe garantiu.

Do pequeno lugar de Nazaré, e depois de ter inundado de amor toda a Galileia, a Mensagem tem vindo a espalhar-se cada vez mais e mais, como se o mar galgasse a orla e a planície, e subisse, no seu ímpeto, as próprias montanhas.

O chão da Judeia deixou há muito de ser pisado pelos pés de Jesus, e a Sua sombra, já não se projecta nos caminhos esquecidos. Mas é desde então que as suas passadas se tornaram mais firmes e a sua sombra se projecta em luz por todas as estradas do Mundo. Mais do que nunca nós vemos a marca dos seus passos diante de nós e sentimos a atracção irresistível do Seu chamamento. A sua figura enorme, no alto do Calvário, é um tremendo testemunho para todos nós. Olhemos, pois, para Ele! Fixemo-lo bem! Só assim poderemos compreender o grandioso e verdadeiro significado da Páscoa!

ZINIA

Dr. António Dinis Cosme

Pelo comandante do seu Batalhão, foi louvado o nosso conterrâneo e grande amigo sr. dr. Armando Dinis Cosme, médico em Coja e a prestar serviço militar em Angola. Ao sr. dr. Armando, prestes a regressar ao seu lar apresenta «Notícias de Pomares» jubilosas congratulações pelos seus sucessos.

O texto do louvor é como segue:

Proposta do Comandante do Batalhão de Caçadores do 1908.

Louvo o sr. Capitão Miliciano Médico Armando Dinis Cosme, do B. Caç. 1908/R11, pela maneira muito eficiente como vem desempenhando as suas funções, quer durante cerca de 15 meses na Z MN, quer actualmente, na ZMC. Oficial competente, cuidadoso, muito zeloso pelo pessoal, tem procurado sempre elevar o bom nome da Unidade, não só na actividade profissional, como em todos os assuntos em que, voluntàriamente, colaborou com o Comando.

Na ZMN, além de responsável pela enfermaria do Sector e Serviços de Estomatologia, a que prestou sempre a melhor das dedicações, o Capitão Médico Cosme acompanhou, muitas vezes voluntàriamente, o Comando nas suas actividades operacionais, vivendo sempre, com particular interesse, as diferentes situações.

Camarada e amigo, disciplinado, inteligente, de extrema correcção, lealdade e carácter, soube grangear a amizade e consideração de todo o pessoal e o maior apreço deste Comando de quem tem sido um óptimo colaborador.

Obras de aformoseamento da Igreja

Continuamos a campanha de angariação de fundos em favor da nossa Igreja Paroquial. Graças a Deus, muitos bons amigos já responderam ao nosso apelo e, alguns mais do que uma vez. Muitos outros, ainda nada disseram. Esperamos a sua decisão, pois a obra é de todos. Faz parte das belezas da nossa terra e é casa comum de todos os baptizados. Continuamos a acreditar na existência de bons pomarenses e amigos da sua igreja.

Por ora temos as seguintes ofertas, que muito agradecemos:

Com 100$00 — António dos Santos Dinis — Pomares.

Com 50$00 — D. Isaura Fernandes e Alexandre Nunes de Carvalho (2.ª of.) — Pomares; D. Maria da Piedade Nunes Boavida — Lisboa.

Com 30$00 — Anónima — Barrigueiro.

Com 20$00 — Américo dos Santos — Foz da Moura; Carlos Joaquim — Sorgaçosa e João Américo Marques — Pomares (Torrão).

Com 10$00 — António Marques — Sorgaçosa e Francisco Marques — Pomares (Torrão).

Com 5$00 — José Grácio Francisco, Manuel Grácio Francisco, Anónimo e Manuel Bento — Soito da Ruiva.

Transporte	25.679$50
Donativos	380$00
A transportar	26.059$50

Bem hajam

ORGÃO DA FAMÍLIA PAROQUIAL DE POMARES

20 MAIO 1969
DEP. LEG

BAPTIZADO

Na Igreja de São Pedro, em Torres Vedras, recebeu o Santo Sacramento do Baptismo com o nome de Paula Cristina Lopes Lourenço, a filha do sr. Joaquim Lourenço, da Foz da Moura e da sr.ª D. Natália Lopes Lourenço, de Pomares.

Foram padrinhos seu tio o sr. Manuel da Silva Basílio e sua prima sr.ª D. Maria Odete Lourenço.

Para assistir à cerimónia deslocaram-se a Torres Vedras, o sr. Manuel Basílio e sua esposa sr.ª D. Maria Odete Lourenço.

Refere-se o presente número do nosso boletim aos meses de Abril e Maio. Fizemos a junção dos dois meses para acerto de contas. Mais uma vez fomos aumentados na Tipografia em 20 %. É já o segundo aumento de 20 % desde que tomei a responsabilidade da sua publicação. Muitos assinantes esquecem-se de que estas coisas não aparecem «por geração espontânea» mas exigem muitos dispêndios de energias e de dinheiros. Muitos há que nunca pagaram nada ou só de longe em longe, outros que mudam de residência sem dizerem nada, outos ainda agarrados aos dez escudos primitivos sem olhar aos sucessivos aumentos. Assim não pode ser! Vamos olhar com um pouco mais de atenção para este problema? Ou queremos deixar morrer, por falta de generosidade, este nosso mensageiro de amizade?

VENDE-SE

Castanheiro, sito à Pedra dos Lameiros, limite do Sobral Magro, com 3 metros até à primeira ramada, daí para cima com muito boa madeira e 2,45 metros de perímetro.

Informa José Joaquim dos Santos, em Sobral Magro e vende António Joaquim dos Santos, na Calçada dos Cesteiros, n.º 4-B — Telef. 837487 — Lisboa.

LÚCIA conta a morte do Francisco

O Francisco adoeceu com a epidemia bronco-pneumónica, em Outubro de 1918. Depois de algumas melhoras, recaíu com maior gravidade a 23 de Dezembro desse mesmo ano. No princípio de Abril de 1919 compreendeu que o seu fim se aproximava e suplicou ao pai fosse chamar um sacerdote para o confessar e lhe dar o Sagrado Viático.

Na manhã do dia 2, pediu a sua irmã Teresa que fosse chamar Lúcia, a quem damos a palavra:

«Um dia, de madrugada cedo, sua irmã Teresa vai chamar-me:

— Vem cá depressa. O Francisco está muito mal e diz que te quer dizer uma coisa!

Vesti-me à pressa e lá fui. Pediu à mãe e irmãos que saíssem do quarto, que era segredo o que me queria. Saíram e ele disse-me:

— É que me vou confessar para comungar e morrer depois. Queria que me dissesses se me viste fazer algum pecado, e que fosses perguntar à Jacinta se ela me viu fazer algum.

— Desobedeceste algumas vezes à tua mãe — lhe respondi — quando ela te dizia que te deixasses estar em casa, e tu te escapavas para o pé de mim e para te ires esconder.

— É verdade, tenho esse. Agora vai perguntar à Jacinta se ela se lembra de mais algum.

Lá fui e a Jacinta, depois de pensar um pouco, respondeu-me:

— Olha, diz-lhe que antes de Nossa Senhora aparecer, roubou um tostão ao pai para comprar o rialejo ao José Marto, da Casa Velha, e que, quando os rapazes de Aljustrel atiraram pedras aos de Boleiros, ele também atirou algumas.

Quando lhe dei este recado da irmã, respondeu:

— Se calhar é por causa destes pecados que eu fiz, que Nosso Senhor está tão triste! Esses já os confessei, mas torno a confessá-los. Mas eu, ainda que não morresse, nunca mais os tornava a fazer. Agora eu estou arrependido.

E pondo as mãos, rezou a oração:

— Ó meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno, levai as alminhas todas para o céu, principalmente as que mais precisarem.

Olha, pede tu também a Nosso Senhor que me perdoe os meus pecados.

— Peço sim, está descansado. Se Nosso Senhor tos não tivesse já perdoado, não dizia Nossa Senhora ainda outro dia à Jacinta que te vinha buscar muito breve para o céu. Agora eu vou à missa, peço a Jesus escondido por ti.

— Olha, pede-lhe para o senhor Prior me dar a comunhão.

— Pois sim!...

Quando voltei da Igreja, já a Jacinta se tinha levantado e estava sentada na cama. Logo que (o Francisco) me viu perguntou-me:

— Pediste a Jesus escondido para o Senhor Prior me dar a Sagrada Comunhão?

— Pedi...

Deixei-os ficar e fui para as minhas ocupações diárias de trabalho e escola. Quando voltei à noitinha, estava já radiante de alegria. Tinha-se confessado e o Senhor Prior tinha prometido trazer-lhe no dia seguinte a Sagrada Comunhão».

Naquela manhã de Primavera, dia 3 de Abril de 1918, primeira quinta-feira do mês, Jesus desceu ao coração puro e inocente do seu humilde pastorinho, que se demorou em fervorosa acção de graças cerca de meia hora. Ao despertar daquele doce enleio, radiante de alegria e com ansiedade, pergunta à sua mãe:

— O Senhor Prior ainda me trará outra vez «Jesus escondido»?

— Não sei — respondeu a Senhora Olímpia.

Depois voltando-se para irmãzinha:

— «Hoje sou mais feliz do que tu, porque tenho dentro do meu peito a Jesus escondido».

A Jacinta fez-lhe as últimas recomendações:

— «Dá muitas saudades minhas a Nosso Senhor e a Nossa Senhora e diz-Lhe que sofro tudo quanto Eles quiserem para converter os pecadores e para reparar o Imaculado Coração de Maria.

«Este dia — continua a Lúcia — passei-o quase todo com a Jacinta junto da sua cama. Como já não podia rezar, pediu-nos que rezássemos nós o terço por ele. Depois disse-me:

— Decerto no céu vou ter muitas saudades tuas! Quem dera que Nossa Senhora te levasse também para lá em breve...

Já de noite despedi-me dele:

— Francisco, adeus! Se fores para o céu esta noite, não te esqueças lá de mim, ouviste?

— Não te esqueço, não, fica descansada.

E agarrando-me a mão direita, apertou-ma com força por um bocado, olhando para mim com as lágrimas nos olhos.

— Queres mais alguma coisa? — perguntei-lhe com as lágrimas a correrem-me também já pelas faces.

— Não — respondeu-me com voz sumida.

Como a cena se estava a tornar demasiada comovedora, minha tia mandou-me sair do quarto.

— Então, adeus, Francisco! Até ao céu!

— Adeus! Até ao céu!

E o céu aproximava-se; para lá voou nos braços da Mãe celeste».

No dia seguinte, primeira sexta-feira do mês, pela manhã, exclamou:

— Ó minha mãe, que luz tão bonita, ali, junto da janela!

Passados alguns momentos:

— Agora, já não vejo.

Pouco depois o seu rosto iluminou-se com um sorriso angélico e, sem agonia, sem uma contracção, sem um gemido, expirou docemente. Tinha 10 anos e quase 10 meses.

A suavidade da sua morte não passou despercebida a quantos estavam presentes, dum modo especial aos pais. A mãe declarou no Interrogatório Oficial:

— Deu um ar de riso e ficou-se, que nunca mais respirou.

Com a mesma naturalidade falou o pai:

— Morreu a sorrir-se.

Não lhe tinha prometido poucos dias antes Nossa Senhora, quando naquele mesmo quarto lhe apareceu na presença da Jacinta, que o viria em breve buscar para o céu?

Não seria devido à sua presença santíssima aquela luz, que fascinou o olhar do Francisco e aquele sorriso que se lhe estampou no rosto, ao morrer?

Cantinho infantil

Não o conhecem? Pois aqui têm o seu nome: Paulo Jorge dos Santos Dinis. Embora natural da Sé Nova da cidade de Coimbra, ele é, pelo sangue, um pomarense.

O Paulo Jorge celebrou o seu primeiro aniversário no passado dia 27 de Abril, e já diz «mamã», «papá», «vôvô», «vô», «tí», etc.

Já começa a ter certa predilecção por alguns brinquedos, especialmente por bolas e automóveis, e gosta muito de andar no «volkswagen» do avôzinho, dando com ele alguns passeios.

Aos seus pais, sr. Amândio Fernandes Dinis e D. Maria da Purificação Gomes dos Santos Dinis, bem como a seus avós, apresentamos sinceras felicitações, desejando ao simpático Paulinho, um futuro venturoso, e que além disso seja um fervoroso adepto da Académica.

Grandioso Piquenique de toda a freguesia de Pomares

A REALIZAR NA QUINTA DA FIRMA VALENTIM DE CARVALHO, NO LARANJEIRO, EM FAVOR DA IGREJA PAROQUIAL

Vai realizar-se no próximo dia 22 de Junho uma grandiosa confraternização, em forma de piquenique, de toda a família pomarense. Pretende-se com este piquenique, além de fundos para as obras realizadas e a realizar na nossa tão bela Igreja Paroquial, proporcionar a todos os pomarenses e amigos de Pomares um dia de confraternização para assim estreitarmos cada vez mais os laços de amizade que deve residir entre todos os membros da família pomarense e retemperar o espírito para assim mais fàcilmente suportamos o peso do nosso dia a dia.

O piquenique realizar-se-á no Laranjeiro numa mata junto às bombas de gasolina da Sacor, pertencente à firma Valentim de Carvalho, que graciosamente no-la cedeu para o efeito.

Do programa constará, missa campal ao meio-dia, seguida do almoço em campo. Haverá a bela sardinha assada acompanhada com pão de milho (broa) de Pomares. Para o leilão não faltarão chouriços, queijos, aguardente, azeite, toucinho, etc., etc., levados da freguesia de Pomares.

Esperamos que possa funcionar uma quermesse. Para isso precisamos das ofertas dos nossos amigos. Está bem? Preparamos também uma excursão dos residentes na freguesia para assim se poderem juntar aos seus ausentes na capital e arredores e com eles viverem este dia de amizade pomarense.

Música, alegria, confraternização, serão as constantes desta festa que, esperamos, grandiosa.

Comissão de Melhoramentos de Sorgaçosa

LISBOA, 16. Reunião da direcção de 9 de Março, a que presidiu o sr. Abílio Barroja. Com a leitura da acta anterior iniciaram-se os trabalhos, seguindo-se a leitura do expediente recebido e expedido.

ESTRADA — Continuam os trabalhos do ramal para o Barrigueiro, embora lentamente, pois o tempo se tem oposto ao seu andamento, fazendo com que estes se encontrem ainda no ponto em que estão. Contra estes factos nada há a argumentar, sendo para nós do maior interesse que já se encontrassem concluídos.

Para ajudar a minorar o encargo resultante com a construção do ramal, recebemos mais os seguintes donativos: 1.000$00, do sr. António Marques, do Barrigueiro; 500$00, do sr. António Francisco, de Sorgaçosa; 200$00, da sr.ª D. Cecília Carvalho Nunes, do Barrigueiro; 100$00, do sr. António Quaresma Filipe, de Sorgaçosa.

CONTAS — Mais uma vez chamamos a atenção dos nossos colaboradores que ainda não arrumaram as suas contas, o favor de o fazerem logo que lhes seja possível por ser altura de marcarmos a nossa assembleia, sendo do maior interesse a sua arrumação antes da sua realização.

CAMPANHAS — Embora saibamos que não estão esquecidas, têm estado um pouco paradas. Ùltimamente não nos tem chegado qualquer adesão às mesmas, talvez por comodismo, pois sabemos que a maioria dos consócios só desperta quando se lhes bate à porta. Ora como todos temos as nossas ocupações e o tempo quase sempre ocupado, a dificuldade em visitar todos é enorme e levaria muito tempo, prejudicando-se deste modo a nossa Comissão, o mesmo será dizer a nossa terra.

Como todos os consócios sabem a morada da Comissão, um simples postal chega para despertarem da sonolência em que se encontram e nos comunicarem os vossos desejos. Depois, durante as reuniões vamos apreciando os casos que nos forem chegando às mãos, dando-lhes o andamento que for necessário. Todos de acordo? Como sabem, a nossa Comissão encontra-se a braços com pesados encargos e sem dinheiro nada se pode fazer. Não será um melhoramento importante a electrificação? Este facto deixamos à vossa meditação, por ser um encargo muito pasado a sua realização.

A Direcção

†

JOSÉ DINIS MARCELOS

Pomares

Agradecimento

A família de José Dinis agradece muito reconhecida a todos quantos acompanharam à última morada o seu ente querido ou de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Pagamento de Assinaturas

Contribuiram espontâneamente para a vida do nosso jornal, o que muito agradecemos, os bons amigos:

Com 120$00 — António Grácio (3 anos) — Argentina.

Com 100$00 — Eng. Alexandre Bobone e José Luís Gama — Lisboa; e Dr. Jorge Cardoso do Valle Leite da Silva — Aveiro.

Com 60$00 — Rui Pereira Pinto Gonçalves — Moçambique.

Com 50$00 — António Maria dos Santos — Coimbra; Germano da Costa e D. Aurora Mendes de Campos — Cova da Piedade; D. Maria da Piedade Nunes Boavida, Manuel Augusto de Campos Mendes e Aníbal Quaresma — Lisboa.

Com 40$00 — Adriano dos Santos — Sorgaçosa.

Com 30$00 — João António da Ascensão (2 anos) — Amadora.

Com 25$00 — Carlos Nuno Bourbon Bobone e José Alexandre Bourbon Bobone — Lisboa.

Com 20$00 — Padre António Lopes da Conceição — Moura da Serra; António Silvestre de Figueiredo — Barril do Alva; Maria da Piedade Castanheira — Foz da Moura; José Manuel Ramos Marnoto — Cacilhas; Luciano Ribeiro — Chelas; António Ribeiro, António da Costa Alfaiate, Alberto Pedro da Silva, Américo da Costa Pereira, Manuel Mendes Fernandes Figueiredo e António Joaquim Martinho — Lisboa; Alexandre Nunes de Carvalho e Manuel Antunes Bento — Pomares; José Augusto Pereira — França; José Quaresma Filipe — Sorgaçosa; Maria Helena de Jesus Filipe Marques — Queluz e Manuel José Fernandes — Aveiro.

Com 15$00 — António Marques e Isaura Fernandes — Pomares, e António Martinho — Lisboa.

Com 12$00 — António Moreira e Vasco Lourenço Marques — Vale do Torno.

Com 10$00 — Maria dos Anjos — Barrigueiro; Abílio Nunes — Sobral Gordo; Manuel Francisco — Cova da Piedade; Manuel Brízida, António Bernardo da Costa e António dos Santos Dinis — Pomares; Maria do Nascimento Pereira — Sobral Magro; António João e Adelino Moreira — Porto Silvado; D. Alzira Alves Pinto — Anseriz; Idalino Lopes Antunes — Foz da Moura; Joaquim Lopes Garcia — Sorgaçosa, e D. Laurinda dos Anjos Filipe — Celavisa.

PARA RIR

O clinte: — O senhor Doutor mete na minha conta duas visitas no dia dez, e eu só cá vim uma vez.

Advogado: — E não se lembra que voltou atrás para me perguntar pelo seu guarda-chuva?

•

— Mãezinha — disse Nini, ao regressar a casa de um passeio —, vi hoje um homem que faz cavalos.

— Tens a certeza disso, minha filha? — perguntou-lhe a mãe.

— Tenho, sim — afirmou a pequenita. — Já tinha o cavalo quase pronto e estava só a pregar-lhe as patas trazeiras.

•

— Se não me engano, cavalheiro, já nos vimos aqui neste café, há de haver uns dois meses.

— É provável. Como é que o senhor me conhece?

— Pelo guarda-chuva que traz.

— Mas parere-me que nessa altura ainda ele não me pertencia.

— Pois não pertencia, não; era meu.

PAULO VI E AS CONDIÇÕES HUMANAS DE TRABALHO

O interesse da Igreja por uma definição das normas universais sobre as condições humanas de trabalho, foi salientado por Paulo VI numa audiência concedida aos participantes do «Colóquio Internacional sobre Economia e os Factores nal italiano da Prevenção dos Acidentes.

«O esforço económico — disse Paulo VI — deve sempre continuar ao serviço do Homem e permitir-lhe, durante o seu trabalho ou o seu lazer, levar uma vida em que possa satisfazer as exigências intelectuais, afectivas, familiares, espirituais da sua alta vocação» «Quaisquer que sejam os imperativos da grande industrialização, é preciso que a matéria não saia enobrecida da oficina, enquanto que o Homem se degrada» — acrescentou Paulo VI.

«Quer dizer — concluiu o Papa — que a Igreja encoraja ardentemente estudantes e técnicos de toda a ordem, representantes dos Governos e das organizações internacionais responsáveis do bem comum, a trabalhar, pelo diálogo com os trabalhadores e os seus representantes sindicais, por um progresso em nome do qual a Humanidade vos ficaria muito reconhecida, e o Senhor vos abençoaria».

FOLHINHA AGRÍCOLA

NOS CAMPOS — Mondam-se as searas antes de florescerem ou o mais tardar antes de vingarem as sementes.

Continua a semear-se milho, feijão, abóboras, melões... Procede-se às sachas.

HORTAS — Continua a sementeira das plantas de horta.

Mondam-se, sacham-se e regam-se os alfobres.

Sulfatam-se os batatais.

POMARES — Devem cortar-se os «ladrões» das árvores de fruto. Devem pulverizar-se com calda bordalesa, as pereiras, macieiras e pessegueiros. Devem mondar-se os frutos defeituosos ou quando são de mais.

VINHAS — Procede-se ao «esladroamento». Não deve haver descuido com a sulfatização e enxofre.

ADEGAS — Com o calor, os vinhos estão em perigo. Devem trasfegar-se os que tenham depósito.

As vasilhas devem estar sempre atestadas.

GADOS — Tosquia-se o gado lanígero.

COLMEAL — Examinam-se as colmeias. Recolhem-se os enxames novos.

MÊS DE MAIO — MÊS DE MARIA

ORAÇÃO À VIRGEM

Amanhã é o primeiro dia de Maio...
O primeiro dia dum mês
Que a nossa devoção te consagrou!
Os teus altares cobrem-se de flores!
As tuas imagens iluminam-se de candeias!
Há tantos que trazem flores...
Há tantos que acendem candeias...
As flores escondem as tuas imagens
As candeias espalham em redor de ti
Um cheiro que sabe a cera!
Não gosto de ver tantas flores...
Não gosto de acender tantas candeias!
É muito melhor ver só a tua imagem
E vir trazer-te uma flor cada dia
E vir acender-te uma candeia de cada vez!
Uma flor que não seja da terra do jardim,
Mas da terra fecunda do coração...
Uma candeia que não seja feita de cera,
Mas toda feita do amor mais puro!

Vou colocar a tua imagem de Virgem Mãe
Bem no centro da minha mesa de trabalho!
Contigo a olhar para o meu trabalho...
Ele ficará mais perfeito...
E eu aguentarei mais a sua dureza!

Vou colocar a tua imagem de Virgem-Mãe
Bem no centro de quantos me estendem a mão
Contigo a olhar para os pobrezinhos...
Eles não sentirão a humilhação da pobreza...
E eu descobrirei melhor a sua Bem-Aventurança!

Vou colocar a tua imagem de Virgem-Mãe
Bem no centro da minha vida inteira!
Contigo a olhar para tudo quanto penso...
Contigo a olhar para tudo quanto desejo...
Contigo a olhar para tudo quanto faço...
Os meus pensamentos serão mais limpos,
Os meus desejos serão mais generosos
As minhas obras serão mais construtivas
A minha vida inteira será um acto de amor!

J. BARBOSA PINTO
(Do «Mensageiro»)

AGENDA do Leitor

MÊS DE MAIO

(31 DIAS)

A origem do nome do presente mês vem do latim «Majores» (antepassados). Entre os romanos era o mês consagrado aos velhos.

FASES DA LUA

2 — Lua cheia, às 5 h. e 13 m.
8 — Quarto minguante, às 20 h. e 12 m.
16 — Lua nova, às 8 h. e 26 m.
24 — Quarto crescente, às 12 h. e 15 m.
31 — Lua cheia, às 13 h. e 18 m.

ESTADO PROVAVEL DO TEMPO

2 — Incerto.
8 — Bom.
16 — Bom.
24 — Bom.
31 — Bom.

*

1 — Festa do Trabalho.
15 — Ascensão do Senhor. Dia da Espiga.
25 — Domingo do Pentecostes.

A. A.

S. JOSÉ OPERÁRIO

O dia 1.º de Maio é dedicado a S. José, como modelo do operário, do trabalhador.

Trabalho é toda a actividade do homem, quer seja manual quer seja intelectual. Depois do pecado original é a condição humana. «Comerás o pão com o suor do teu rosto», disse Deus ao homem. O trabalho constitue, pois uma obrigação e uma necessidade. Pelo trabalho, o homem é colaborador de Deus na transformação maravilhosa do mundo.

Os grandes inventos são obra da inteligência, do esforço e do trabalho persistente do homem. Os monumentos que admiramos são fruto do trabalho.

S. José, o humilde carpinteiro, provê com o seu trabalho à sustentação da sua casa. O seu trabalho era humilde mas honrado. Jesus quis dar-nos também o exmeplo do trabalho. Foi o continuador de S. José e depois da morte deste, era Jesus que, com o seu trabalho, provia à sustentação da família de Nazaré.

Deus abençoa o trabalho digno, fazendo-o frutificar. Mas cuidado! Há trabalhos que Deus, com certeza, amaldiçoa. São aqueles que o homem realiza contra a vontade de Deus expressa nos seus Mandamentos, como são os trabalhos feitos aos domingos e dias santificados.

Alguém afirmou que uma das maneiras de empobrecer era trabalhar aos domingos e dias santos, visto que tal trabalho é amaldiçoado, não aproveitando a ninguém.

Imploremos as Bênçãos de Deus para os nossos trabalhos e procuremos imitar o modelo do operário — S. José, a fim de que realizando os trabalhos que nos são confiados alcancemos frutos abundantes.

NOTAS SOLTAS

Por A. J. LEITÃO

Caminhada de fé—Para cumprir uma promessa, uma habitante de Montfort, Ema Aragon, percorreu em 6 dias, e a pé, 130 Km. para chegar a Lourdes.

Esta proeza foi cometida por ocasião do seu 80.º aniversário. No ano passado, Ema Aragon tinha feito o mesmo trajecto também a pé.

Paulo VI — O Papa Paulo VI condenou a violência entre a juventude e pediu aos jovens que dediquem as suas energias a divulgar o amor cristão, em prol do bem comum.

Emigração — Cresce, novamente, o número de operários estrangeiros na República Federal Alemã. Actualmente, encontram-se a trabalhar neste país 24 000 emigrantes portugueses.

O Metropolitano de Lisboa — A Câmara Municipal de Lisboa deliberou prolongar o Metropolitano ao Bairro de Alvalade, com cinco novas estações: Arroios, Alameda, Areeiro, Roma e Alvalade.

Para garantir as despesas de tão importante obra, o Município lisboeta contraiu um empréstimo de 320 000 contos.

Transplantação de cabelo — Um cirurgião de Melbourne (Austrália) realizou uma série de transplantações dando a quatro homens calvos novas cabeleiras.

Um dos carecas viajou mais de 2400 quilómetros, desde o Oeste da Austrália, para que lhe fosse enxertado o cabelo.

Triste desfecho

Aquele rapazinho — António José dos Santos Lemos, de Lisboa, que, conforme noticiámos, havia seguido para a Cidade do Cabo, numa última tentativa para salvar a vida, sucumbiu após a operação, que demorou cinco horas e meia.

A vida das nossas terras

(Continuado da pág. 6)

BAPTIZADO — Na igreja da freguesia do Barco — Fundão, recebeu o Santo Sacramento do Baptismo com o nome de Carlos Alberto da Piedade Duarte o filho do sr. José Mendes Duarte e da sr.ª D. Fernanda da Piedade Duarte. Foram padrinhos seu tio sr. Vítor Duarte e esposa sr.ª D. Vitória Duarte.

VISITAS — Vieram passar dois meses com seus familiares, o sr. António Francisco Jerónimo, sua esposa sr.ª D. Irene da Conceição Casimiro Jerónimo e seu filho menino Américo Jerónimo. A estes nossos amigos que residem na Argentina e há cerca de 12 anos não vinham à sua terra e nos deram grande prazer com a sua visita, desejamos um feliz regresso.

— Visitaram a nossa terra os srs. António Lopes e esposa acompanhados de seu cunhado sr. António Nunes e do sr. Guilhermino.

— Também esteve connosco o sr. Heitor Madeira e seu filho António Madeira.

— Passaram connosco as férias da Páscoa o sr. Fernando Pedro Marques e sua esposa sr.ª professora D. Maria Helena e seu filho Paulinho que se fizeram acompanhar de um casal amigo.

TEMPORAL — Devido ao mau tempo que se fez sentir no Inverno, caiu um barreiro na propriedade do sr. Alfredo Bento, que entulhou grande parte do caminho.

SOBRAL MAGRO

PIQUENIQUE DA COMISSÃO DE MELHORAMENTOS — Vai realizar-se no próximo dia 15 de Junho no local do costume (Quinta da firma Valentim de Carvalho, no Laranjeiro), o já tradicional piquenique da Sociedade de Melhoramentos desta povoação. Confiamos que todos os bons Sobralmagrenses vão fazer esforços para estarem presentes e, assim, contribuirem para o engrandecimento da sua terra.

ESTRADA — A fim de procederem à rectificação do traçado entre a barroca do Brioso e os Pousadouros, na estrada que nos há-de ligar à sede da freguesia, estiveram no local os srs. engenheiros encarregados daquele serviço. Espera-se que dentro em breve esteja concluído o estudo do referido traçado, pois só depois de o mesmo ultimado poderá entrar na Urbanização para ser comparticipado.

REFORMA — Reformou-se da descarga de tráfego do Porto de Lisboa, o sr. José Joaquim (Domingos), casado com a sr.ª D. Assunção de Jesus Custódio. A estes amigos que fixaram a sua residência na nossa povoação, desejamos que possam gozar por muitos anos do produto do seu trabalho.

NOVO LAR — Na capela da nossa povoação uniram as suas vidas pelo Santo Sacramento do Matrimónio, o sr. Manuel Quaresma e a menina Maria Celeste Coisinha.

Foram padrinhos, por parte do noivo, seu padrinho de baptismo sr. Germano Castanheira e esposa sr.ª D. Maria da Conceição Castanheira, da Sorgaçosa e, por parte da noiva a madrinha do baptismo sr.ª D. Maria da Assunção de Jesus e seu marido sr. Ernesto Lopes.

Apresentou a salva das alianças a menina Edite Maria Lopes Portela Sobral.

Ao novo lar, que fixou residência em Lisboa, deseja «Notícias de Pomares» as melhores felicidades e bênçãos de Deus.

DOENTES — No hospital de Arganil, foi operada a um tumor no ventre, a sr.ª D. Fernanda do Nascimento Castanheira, esposa do sr. Herculano Francisco. Já se encontra em casa e em franca convalescença.

— No hospital de S. José, em Lisboa, foi operada a um quisto a sr.ª D. Maria da Assunção Castanheira, esposa do sr. António Lopes. Já se encontra melhor.

— Esteve internada na Clínica de Santa Teresa, em Coimbra, a sr.ª D. Maria da Assunção Coisinha Castanheira, esposa do sr. António Domingos Castanheira. Já se encontra em casa e quase restabelecida.

— Esteve doente com uma infecção na garganta, encontrando-se já melhor, o menino Sérgio de Jesus Pereira Antunes, filho do sr. José do Nascimento Antunes e da sr.ª D. Fernanda de Jesus Antunes, residentes em Queluz.

NAS MÃOS DE DEUS — No passado dia 26 de Abril, faleceu no hospital Rovisco Pais, na Tocha, onde estava internado, o sr. Manuel Lopes Castanheira, de 78 anos, casado com a sr.ª D. Conceição Brízida e pai das sr.as D. Idalina e Maria Castanheira e dos srs. Augusto e Manuel Lopes Castanheira.

À família enlutada apresentamos os nossos sentidos pêsames.

NOTÍCIAS DE LISBOA

Deu uma queda, junto à sua residência, partindo o braço direito, a sr.ª D. Elvira Antunes da Costa Gama. Encontra-se em franca convalescença. Desejamos-lhe completo restabelecimento.

— Assentou praça na Escola Prática de Cavalaria, ingressando no Curso de Sargentos Milicianos, o sr. Manuel Gonçalves Grácio, filho do sr. Cristiano Grácio, do Barrigueiro, e da sr.ª D. Olívia Conceição Gonçalves Grácio, oriunda das Corgas.

A partir deste ano o recenseamento dos jovens passa a fazer-se aos 18 anos

Foi alterada a lei de Recenseamento Militar. De acordo com essas alterações, o recenseamento dos jovens passa a fazer-se aos 18 anos, a partir de 1969.

Assim, em 1969 serão recenseados os mancebos que neste ano perfazem 20 e 18 anos; em 1970 serão recenseados os mancebos que neste ano perfazem 20 e 18 anos; e em 1971 e seguintes, serão recenseados os mancebos que perfazem 18 anos.

Portanto, este ano, além do recenseamento já efectuado em Janeiro, dos mancebos que perfazem 20 anos, haverá ainda um outro, para os que perfazem 18 anos. Estes, devem apresentar as respectivas participações de recenseamento nas Câmaras Municipais durante o próximo mês de Julho.

Esclarecemos, no entanto, que o facto de os jovens serem recenseados aos 18 anos, não quer dizer que eles sejam já inspeccionados, pois a inspecção militar só se fará como até aqui, no ano em que perfizerem 20 anos.

Os nossos pobres

Para os nossos irmãos mais desprotegidos da fortuna recebemos de um anónmo residente em Cacilhas, mas ligado a Pomares por laços afectivos, 100$00.

Não gostaríeis de ver esta secção mais animada?

Ficamos aguardando as vossas respostas.

Transporte	320$00
Donativo	100$00
A transportar	420$00

CANTINHO DO LEITOR

UM POUCO DE TUDO

Orientação de (António Augusto)

MONUMENTO NACIONAL A CRISTO-REI

Foi no dia 17 deste mês no ano de 1959 que se inaugurou no monte do Pragal, em Almada, o monumento de Crito-Rei.

O conjunto do monumento mede 110 metros de altura, sendo 28 para a estátua e 82 para o pedestal. Este tem 21 metros de base, ao nível do terreno. Os fundamentos começaram a 14 metros do subsolo e a sua base tem 32 metros.

Gastaram-se nestas obras 16.700 metros cúbicos de betão, 1.100 toneladas de aço, 750 toneladas de madeira, 82 toneladas de andaimes metálicos e 848.000 horas de trabalho.

Só na moldagem da cabeça (5 metros de altura) aplicaram-se 20 toneladas de barro. Os dedos das mãos medem dois metros e 20 centímetros.

A construção deste monumento é do arquitecto António Lino e a imagem é da autoria do escultor Francisco Franco.

UMA QUADRA

Ambição e desengano...
O mal e contra-veneno...
Ao dia maior do ano
Segue-se outro mais pequeno.

Augusto Gil

EFEMÉRIDES

5 — Primeiro sítio à Praça de Badajoz pelas tropas angola-portuguesas, 1811.

8 — Morre o marquês de Pombal, 1782.

13 — Primeira aparição em Fátima, 1917.

15 — É concluída, em Lisboa, a estátua de D. José, 1775.

20 — Morre o navegador Cristóvão Colombo, 1506.

299 — D. António, prior do Crato, tenta um assalto a Lisboa, sendo repelido, 1580.

PROVÉRBIOS

★ Quando Maio chegar, quem não arou há-de arar.

★ Maio pardo e ventoso, faz o ano famoso.

★ Guarda pão para Maio, lenha para Abril. E o melhor tição para o mês de S. João.

UM FEIXE DE CURIOSIDADES

- Uma foca de seis meses come cerca de vinte quilos de peixe por dia.
- As pesadas dimensões do elefante não se devem sòmente ao seu grande volume, pois a um sistema anatómico complicado. O corpo deste animal tem 40.000 músculos, o do homem conta apenas 527.

A VIDA NAS NOSSAS TERRAS

POMARES

PÁSCOA — Decorreram com grande brilho as cerimónias comemorativas da Ressurreição do Senhor. Muitos fiéis O receberam na Sagrada Comunhão mostrando assim que se vão consciencializando da necessidade de viver em união íntima com Deus.

— Muitos foram os pomarenses que quiseram passar na sua terra, este dia tão festivo. Muitos outros, não podendo estar presentes, encarregaram conterrâneos de abrir a sua casa à cruz de Cristo que passou abençoando os lares e apresentando as Boas-Festas pascais.

A todos fica muito reconhecido o vosso pároco amigo.

ANIVERSÁRIO — Fez anos no passado dia 10 de Março a sr.ª D. Adelina Fernandes Feiteira Gonçalves, motivo que deu lugar a uma simpática festa familiar. Que faça muitos mais, são os nossos sinceros votos

EXAMES DE ADULTOS — Fizeram exame tendo ficado aprovados, os srs. Carlos Fernandes da Costa e irmão José. Foram preparados pela professora da nossa escola, sr.ª D. Maria Fernanda Dinis Tavares. Os nossos parabéns.

C. T. T. — Retomou já as suas funções no Posto dos Correios desta povoação, a sr.ª D. Maria da Purificação dos Santos Dinis, casada, que há tempos foi vítima de entorse num pé.

— Ingressou nos C. T. T., como supra, o candidato a carteiro, sr. António Alves Simões, casado com a sr.ª D. Matilde Rodrigues.

ESTRADA — Encontra-se em estado miserável a estrada camarária que nos liga a Avô. Era tempo de as autoridades competentes olharem para esta estrada com cerca de 90 anos e que, com o movimento que tem, bem merecia outro cuidado. Dizem que vai ser arranjada, mas há muito que ouvimos o mesmo e... nada. Até quando? Nós só perguntamos.

— Pela Câmara Municipal foram mandados plantar castanheiros na estrada de Avô-Sorgaçosa.

— Consta que a Junta de Freguesia solicitou a colocação de placas de sinalização nas estradas que, de Pomares, seguem para Agroal e Sorgaçosa.

GEL-MAR — No estabelecimento do sr. António Ferreira foi colocado um frigorífico com peixes, carnes, etc. congelados. Fica portanto a povoação servida com dois frigoríficos: um no estabelecimento do sr. Américo Fernandes e outro no do sr. António Ferreira.

«ROUXINÓIS DE POMARES» — A fim de serem aprovadas as contas e eleita nova direcção, reuniram em assembleia geral, no dia 27 de Abril, os sócios daquela colectividade.

Aprovadas as contas, verificou-se uma receita, com o saldo do ano anterior, de 16.618$00 e uma despesa de 14.522$70.

Para os corpos gerentes foram apresentadas duas listas, triunfando a segunda, com o seguinte resultado:

Assembleia geral — António Nunes Gonçalves, António dos Santos Dinis (Rosa) e Abílio Lopes Francisco.

Direcção — António Alves Simões, Amândio Fernandes Dinis, António Bernardo da Costa, José Simões e António Neves (Vicente).

Conselho Fiscal — Manuel dos Santos Dinis, Francisco Marques Luís e António dos Santos.

Delegação em Lisboa — António Bento, António Campos da Silva e António Madeira Unhão.

Delegação em Almada — Narciso Fernandes, Armando António Antunes da Costa e Ernesto Xavier Tavares.

Por último, foram aprovados votos pela saúde dos que se encontram ao serviço da Pátria e lutam pela paz em Portugal.

BAPTIZADOS — Entraram na Igreja de Deus pelo Santo Sacramento do Baptismo os meninos:

— Ana Lúcia Rodrigues Alves Simões, filha do sr. António Alve Simões e da sr.ª D. Matilde Rodrigues. Foram padrinhos, o sr. Mário Adolfo Ferreira Neves Cordeiro pelo seu procurador sr. António Marques de Moura e a menina Maria Elisabete dos Santos Alves Simões.

— Jorge Gonçalves da Costa, filho do sr. António Gonçalo da Costa e da sr.ª D. Maria dos Anjos Gonçalves Costa. Foram padrinhos, o sr. Joaquim Francisco da Costa e a menina Maria de Jesus Lopes da Silva.

NAS MÃOS DE DEUS — Chamou Deus à sua presença, os srs.:

— Manuel Castanheira, de 77 anos de idade, casado com a sr.ª D. Maria Delfina e pai do sr. António Castanheira e D. Maria da Assunção Castanheira. Antes do funeral foi celebrada missa de corpo presente.

— António Madeira, de 97 anos de idade, viúvo de Maria do Patrocínio e pai do sr. Evaristo Madeira e D. Adelina Madeira. O seu funeral foi precedido de missa de corpo presente.

— Maria da Assunção Nunes, de 70 anos, viúva de Joaquim Francisco. Era conhecida pela alcunha de «Perua» e faleceu repentinamente pouco depois de chegar de Anseriz onde fora tratar assuntos de seu interesse.

— Maria da Assunção Santos Casnheira, de 91 anos de idade, viúva de José Nunes Gonçalves e mãe dos srs. António Nunes Gonçalves, Joaquim Gonçalves Castanheira, José Gonçalves Castanheira, D. Maria da Conceição Gonçalves e D. Hester dos Santos Dinis Gonçalves. O seu funeral foi precedido missa de corpo presente.

Às famílias enlutadas apresentamos os nossos sentidos pêsames.

FOZ DA MOURA

DEFESA DA PÁTRIA — Partiu para Moçambique, em missão de soberania, o sr. António Nunes Francisco, filho do sr. Manuel Francisco e do sr.ª Ana da Assunção.

FALECIMENTO—Confortada com os Sacramentos da Santa Igreja, faleceu, após prolongada doença a sr.ª D. Ana da Assunção, viúva de Serafim Madeira.

À família enlutada apresentamos sentidas condolências.

SOBRAL GORDO

FALECIMENTO — Faleceu, com 89 anos de idade, a sr.ª Maria da Luz, viúva de António Francisco.

— Em Lisboa, faleceu por envenenamento, a sr.ª D. Maria do Céu Nunes, de 33 anos de idade, casada com o sr. Silvino Mendes

CORGAS

VISITA — Vinda da Argentina esteve connosco a sr.ª D. Natividade dos Santos Castanheira acompanhada de seu filho Ernesto Grácio. A sr.ª D. Naividade que é casada com o sr. António Grácio, já não vinha à sua terra há cerca de 19 anos, pelo que a sua visita nos causou grande alegria. Que faça boa viagem de regresso são os nossos votos.

LICENCIATURA — Esteve entre nós o sr. Dr. Ernesto Castanheira da Costa, filho do sr. Aníbal Castanheira e da sr.ª D. Maria da Piedade Costa, residentes nesta povoação, que acaba de se licenciar em Ciências Sociais e Política Ultramarina. Em breve regressa a África onde tem prestado relevantes serviços de ordem administrativa.

Aqui o felicitamos, assim como a seus pais, desejando-lhe boa viagem e que Deus o ajude.

PORTO SILVADO

NASCMENTO — Na cidade da Beira — Moçambique, deu à luz uma encantadora criança a quem foi dado o nome de Paula Alexandre da Fonseca da Costa, a sr.ª D. Isilda da Fonseca da Costa, casada com o sr. José da Costa, desta povoação. Vão ser padrinhos do baptismo, por procuração, o sr. Francelino dos Santos e sua esposa sr.ª D. Maria da Conceição dos Santos.

DOENTES — No hospital dos Capuchos, em Lisboa, foi operada ao ventre a sr.ª D. Maria Adelaide Marques, casada com o sr. António João. A operação correu bem encontrando-se a enferma já melhor.

QUEDA — Caiu à Tapadinha tendo-se magoado na cara e nas pernas a sr.ª Maria da Anunciação, viúva, encontrando-se já quase restabelecida.

NOVO LAR — Na capela da nossa povoação, uniram as suas vidas pelo Santo Sacramento do Matrimónio, o sr. Adelino de Jesus Pereira, da Gramaça (Aldeia das Dez) e a menina Cidália Marques da Fonseca. Apadrinharam o acto, por parte do noivo seu tio e padrinho de Baptismo sr. Germano Lopes Pereira e esposa sr.ª D. Capitolina da Assunção Pereira e, por parte da noiva o sr. José Francisco Gouveia e esposa sr.ª D. Maria Benigna de Magalhães Gouveia. Apresentou a salva das alianças a menina Maria Manuela da Magalhães Gouveia.

Ao novo lar deseja, «Notícias de Pomares» as melhores venturas e bênçãos de Deus.

BARRIGUEIRO

MISSÃO DE SOBERANIA — Embarcou para Moçambique em defesa da Pátria o saldado páraquedista sr. Vítor Castanheira Fernandes, filho do sr. António Fernandes e da sr.ª D. Beatriz Castanheira.

(Continua na pág. 5)

A
BIBLIOTECA NACIONAL
LISBOA 2

(AVENÇA)

Notícias de Pomares

Ano XI — JUNHO de 1969

Fundador P.e Aurélio de Campos | Director e Editor P.e MANUEL CINTRA | Propriedade da Igreja Paroquial | Redacção e Administração Pomares — Arganil — Telef. 8 | Comp. e Imp. Gráfica de Coimbra | N.º 111

Grandioso piquenique

a realizar na quinta da firma Valentim de Carvalho no Laranjeiro, em favor da Igreja Paroquial

É já no próximo dia 22 do corrente mês que se vai realizar, no Laranjeiro, uma grandiosa confraternização pomarense em favor da nossa tão bela Igreja Paroqiual.

Como já foi anunciado a confraternização começará com Missa campal, ao meio-dia, seguida do almoço em campo e leilão de géneros idos da freguesia de Pomares. em breve bateremos a todas as portas para recolhermos tudo quanto a grande generosidade do povo pomarense nos ofertar. Chouriços, queijos, aguardente, azeite, toucinho, farinha de milho, de qualquer cor, de trigo, ou de centeio, vinho, etc., etc., tudo se receberá e se irá gastar nesta confraternização que promete ser grandiosa.

Esperamos que possa funcionar uma quermesse com bugigangas para as crianças. **Qualquer oferta pode ser deixada na Pastelaria Bijou do calhariz, no largo do Calhariz, 2 e 3, em Lisboa.**

Estamos a organizar uma excursão que partirá de Pomares no dia 21 pelas 8 h. da manhã e sairá de Lisboa no dia 24 também pelas 8 h. da manhã. A paragem em Lisboa será no Campo das Cebolas, perto do Terreiro do Paço.

Daqui lançamos um convite geral a todos os pomarenses e amigos de Pomares. Todos ao Laranjeiro no dia 22 próximo, onde não faltará alegria, música, confraternização e... miminhos da terra-mãe.

Obras de Aformoseamento da Igreja

Prossegue com ritmo um pouco lento, mas certo, esta obra da carinho e amor à nossa tão bela Igreja Paroquial. Embora com lentidão muitos amigos deram já a sua resposta afirmativa a esta iniciativa — tornar independente a nossa igreja. Com perseverança vamos aguardando a decisão de muitos outros que ainda nada disseram.

Estamos certos que a sua consciência de cristãos e bairristas os há-de mover a entrarem também na fila, já longa, dos benfeitores da sua Igreja Paroquial.

Para já temos as seguintes ofertas que penhoradamente agradecemos:

Com 200$00 — José Pinto da Gama, Agroal; com 150$00 — D. Isaura do Nascimento Carvalho Vilela (2.º oficial) — (lista de Lisboa) — Lisboa; com 100$00 — Dr Mário Bento (por intermédio do sr. Eng. Alexandre Bobone) — Almada; António Maria dos Santos (2.º of.) — Coimbra e Manuel Castanheira — Barroja; Com 55$00 — António Francisco Jerónimo — Argentina (Barrigueiro); Com 50$00 — José Francisco Marques — Barrigueiro e Abílio Lopes Francisco — Portelinha (Pomares); com 40$00 — José Basílio (3.º of.) — Pomares; com 25$00 — João Cosme da Fonseca (2ª. of.) — Pomares; com 20$00 — Joaquim Ribeiro (3.a of.) e D. Patrocínia Dinis Marcos — Pomares — Anónimo (2.º of.) — Barrigueiro e Joaquim Quaresma — Sorgaçosa.

Transporte.....	26 059$50
Donativos.....	950$00
A transportar.....	27 009$50

A DEVOÇÃO AO CORAÇÃO DE JESUS

Se bem que a devoção ao Sagrado Coração de Jesus seja, na sua essência, tão antiga como o Evangelho, onde vemos o Discípulo Amado reclinar a cabeça sobre o peito do Salvador e assistimos à abertura do lado de Jesus Crucificado, no entanto, na sua forma actual, ela data sobretudo das grandes aparições que o mesmo Sagrado Coração fez a Santa Margarida Maria.

Na chamada grande aparição, o Sagrado Coração de Jesus assim fala à sua serva: «Eis o Coração que tanto amou os homens, esgotando-se e consumindo-se por eles; e em compensação não recebe da maior parte deles senão ingratidões, desprezos, irreverências, sacrilégios e friezas».

«O objecto especial e directo desta devoção é, pois o Coração de Nosso Senhor Jesus Cristo abrazado em amor pelos homens e queixoso de que esse amor não seja correspondido por eles».

O termo, contudo, ou objecto final desta devoção, é a pessoa de Cristo. Assim o afirma S. S. Leão XIII: «Toda a honra, toda a homenagem ,todas as manifestações de devoção tributadas ao Divino Coração, referem-se verdadeiramente e pròpriamente à Pessoa de Jesus Cristo».

Quanto aos fins desta devoção. podemos distinguir como fim principal, dar ao Coração de Jesus amor por amor, numa consagração total de todo o nosso ser, e como fins secundários, entre outros, reparar as injúrias feitas a esse mesmo Sagrado Coração, imitar as virtudes de que Ele nos deu exemplo, impetrar as graças necessárias para que o seu Reinado se estabeleça em nós e nos outros, e finalmente excitar em nós o amor ao Pai Celeste.

Procuremos neste mês de Junho fortalecer os elos de amor que nos devem prender a Cristo e por Ele ao Pai.

In «Mensageiro Paroquial»

Baptizados

No passado dia 12 de Abril, na Igreja de São Francisco de Paula, em Lisboa, foi baptizado com o nome de Marta Maria, a filha do sr. José Alexandre Bourbon Bobone e da sra. D. Maria José Burnay da Costa Pessoa Bobone.

Foram padrinhos o avô paterno sr. Ang. Alexandre de Lancastre Araújo Bobone e a sra. D. Elsa Mattoso Soutto Mayor Leiria Pinto. Oficiou o acto o amigo da família Bourbon Bobone, sr. Cónego José Correia de Sá (Asseca).

No passado dia 26 de Abril, na Igreja de Campo Grande, em Lisboa, foi baptizada com o nome de Filipa, a filha do sr. Carlos Nuno Bourbon Bobone e da sra. D. Teresa de Jesus Andrade Ambar Bourbon Bobone.

Foram padrinhos o sr. Francisco José Veloso e sua esposa sra. D. Maria Helena Veloso. Oficiou o acto o sr. Cónego José Correia de Sá (Asseca).

A estas duas netinhas dos grandes amigos de Pomares srs. Eng. Alexandre Bobone e D. Maria Adelaide Bourbon Bobone, bem como a seus pais e restantes avós, deseja «Notícias de Pomares» as melhores bênçãos de Deus.

ÓRGÃO DA FAMÍLIA PAROQUIAL DE POMARES

21 JUN. 1969

Liga dos Amigos de Barroja

ESTATUTOS

Por determinação do Governo Civil de Lisboa, a Liga dos Amigos de Barroja constituiu uma escritura pública num Cartório Notarial de Lisboa, cuja publicação acaba de sair no *Diário do Governo*, III série, n.º 101, de 29-4-969, págs. 1731, 1732 e 1733, estabelecendo assim, os seus estatutos.

Vamos publicá-los na íntegra, embora por partes, dada a sua extensão.

Certifico que, por escritura de 26 de Março de 1969, lavrada de fl. 18 a fl. 29 v.º do livro n.º 55-B para escrituras diversas do 18.º Cartório Notarial de Lisboa, a cargo do licenciado em Direito Vasco César Henriques Furtado, foi constituída uma associação regionalista, que se regerá pelos estatutos constantes dos artigos seguintes:

CAPÍTULO I

Denominação, sede e fins

ARTIGO 1.º

Sob a denominação de Liga dos Amigos de Barroja é criada, por tempo indeterminado, uma associação formada por indivíduos de ambos os sexos, naturais ou com interesses ligados à povoação de Barroja ,freguesia de Pomares, concelho de Arganil, e cuja sede é em Lisboa, provisòriamente, na Rua de Washington, 39, 5.º, direito.

ARTIGO 2.º

Os seus fins são os seguintes:

a) concorrer, por todos os meios ao seu alcance, para os melhoramentos necessários ao progresso e desenvolvimento da povoação de Barroja, colaborando de acordo com a Junta de Freguesia de Pomares e com a Câmara Municipal de Arganil;

b) Obter a maior solidariedade de todos os naturais e amigos da referida povoação de Barroja;

c) Promover, entre os seus associados, excursões, piqueniques e festas recreativas e de beneficência.

CAPÍTULO II

Classes de sócios e sua admissão

ARTIGO 3.º

Podem ser sócios, em número ilimitado, todos os indivíduos de ambos os sexos que seja naturais da freguesia de Pomares ou a ela ligados por interesses ou laços de família e que gozem de boa reputação e reconhecido bom porte.

ARTIGO 4.º

Os sócios dividem-se em três categorias, a saber:

a) Efectivos;

b) Beneméritos;

c) Honorários.

§ 1.º Serão sócios efectivos todos os indivíduos de ambos os sexos, de maior idade, que paguem uma quota mínima de 2$50.

§ 2.º Serão sócios beneméritos os organismos ou indivíduos que anualmente cont ibuam com uma quota de importância igual ou superior a 200$00.

§ 3.º Serão sócios honorários todos os indivíduos de ambos os sexos, naturais da freguesia de Pomares ou a ela ligados por interesses morais ou materiais, que tenham contribuído para o desenvolvimento e progresso da freguesia de Pomares ou tenham prestado à associação serviços que mereçam essa distinção e a quem a assembleia geral, sob proposta da direcção, conceda o respectivo diploma.

ARTIGO 5.º

A admissão de sócios efectivos e beneméritos é da competência da direcção, mediante um boletim apropriado, preenchido e assinado pelo próprio.

ARTIGO 6.º

A admissão de sócios honorários é da competência da assembleia geral, por proposta justificada da direcção.

ARTIGO 7.º

Quando for aprovada a admissão de qualquer sócio, ser-lhe-á feita a devida comunicação, e quando a sua admissão não seja aceite, da mesma forma lhe será dado conhecimento.

CAPÍTULO III

Dos fundos

ARTIGO 8.º

Constituem receitas da associação as importâncias das jóias, estatutos, quotas e quaisquer outras provenientes da actividade e a que tenham direito.

ARTIGO 9.º

A jóia é de 20$00, o custo dos estatutos, de 10$00, a quota mínima mensal, de 2$50 para os efectivos e de 200$00 para os beneméritos, importâncias estas que poderão ,er alteradas em assembleia geral, por proposta da direcção ou do conselho fiscal.

continua

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Contribuiram esponâneamente para a vida do nosso Jornal, o que muito agradecemos, os bons amigos

Com 150$00 — José Francisco Gouveia, São João da Madeira.

Com 100$00 — Américo Quares ma Filipe, charneca da Caparica.

Com 80$00 — António Francisco Jerónimo (2 anos) — Argentina e José Pinto da Gama (4 anos), Agroal.

Com 60$00 — Henrique Castanheira Dinis (3 anos), Lisboa.

Com 50$00 — D. Maria de Lurdes Castanheira dos Santos (2 anos), Lisboa; P. António Nogueira Gonçalves, Coimbra e Hermínio Castanheira, Amadora.

Com 40$00 — Fernando Carvalho Lopes, Angola.

Com 25$00 — Jorge Nunes Ferreira (2 anos), José Francisco Filipe (2 anos), António Filipe Francisco (2 anos) e Joaquim Francisco (2 anos) — Lisboa; António Lisboa Nunes — S. P. M. 4468.

Com 20$00 — Jorge da Conceição Gonçalves (2 anos) e António Nunes Gonçalves, Pomares; Fernando Gonçalves do Nascimento; Maria Oliveira Rosa Gonçalves e D. Isaura do Nascimento Carvalho Vilela, Lisboa; Maria Belmira dos Santos Dias, França; Maria Urbana Fontinha e Jaime Bento, Cova da Piedade; José Maria da Silva Parada e Manuel Fernandes dos Santos, Almada; António Pedro, Monte da Caparica e Abílio dos Santos Afonso, Queluz.

Com 15$00 — António Madeira, Carlos Nunes e D. Maria Fernanda Dinis Marcos, Lisboa; Maria da Assunção Castanheira e António Castanheira, Pomares.

Com 10$00 — Miguel Castanheira Subtil, Lisboa; José Vicente Faustino e Manuel Fernandes, Pomares; Crisógono Feiteira, Sorgaçosa; José Ramos São Bento, Arganil; António Hilário dos Santos e Álvaro Antunes Bernardo, Almada; Laurinda Pereira, Sobral Magro (Foz da Mourísia) e João Américo Marques, Torrão (Pomares).

Cinquentenário da morte dos Pastorinhos Francisco e Jacinta

Mensagem do Sr. Bispo de Leiria — Peregrinação das crianças

Na Peregrinação do dia 13 de Abril de 1969, o Senhor Bispo de Leiria declarou aberta a comemoração do Cinquentenário da morte dos pastorinhos Francisco e Jacinta. Disse Sua Ex.a Revma.:

«Venho anunciar-lhes oficialmente o início das Celebrações Cinquentenárias da morte — passamento à verdadeira vida — dos dois pastorinhos de Nossa Senhora, Francisco e Jacinta Marto. Em 1917 comemorámos, com a solenidade que nos foi possível, o Cinquentenário das Aparições de Nossa Senhora, aqui em Fátima. Ocorre neste ano e no que vem, outro Cinquentenário, o da morte dos dois pastorinhos a quem a Santíssima Virgem, nas duas primeiras Aparições, prometeu em breve vir buscar para o céu. Efectivamente, dentro dos primeiros três anos, após a última aparição, faleceram os Videntes Francisco e Jacinta. Aquele em 1919, esta em 1920. Podemos, assim, para não multiplicar as celebrações e dada a estreita união e semelhança de vida dos dois videntes, comemorar os dois Cinquentenários num só. É o que vamos fazer a partir de hoje. Ambos os dois Videntes, na candura da sua inocência e com toda a generosidade dos seus corações, corresponderam aos apelos feitos pela Mãe de Deus. Ofereceram, como Ela pediu, muitas orações e sacrifícios para desagravar o Senhor e obter a conversão dos pobres pecadores. Que a Comemoração do Cinquentenário do falecimento dos dois pequeninos Servos de Deus estimule todos, mas em especial as crianças, à sua imitação:

— pôr em prática os pedidos da Imaculada Mãe de Deus;
— agradecer-Lhe as Suas Aparições em Fátima e as graças extraordinárias que nos tem concedido;
— pedir luz e consolação para o Santo Padre que os pastorinhos tanto amaram; a paz interna para a Santa Igreja e a paz das armas no mundo e, dum modo especial, em Portugal;
— suplicar também ao Senhor, durante todo o Ano Cinquentenário, a glorificação, diante da Santa Igreja, dos Videntes Francisco e Jacinta Marto.

De todo o coração aprovo e abençoo, se faça uma campanha de orações e sacrifícios por essas intenções e que, se os Ex.mos Prelados aprovarem, venham crianças de Portugal inteiro, no mês de Junho do próximo ano de 1970 — fecho do Cinquentenário — ofertar a Deus as boas obras que tiverem feito pelas referidas intenções. Que a bênção dos Corações de Jesus e Maria desça sobre esta cruzada espiritual, sobre a peregrinação das crianças e sobre quantos tomarem sobre si o encargo de a organizarem».

Para cumprir os desejos expressos nesta mensagem do Senhor Bispo de Leiria vai realizar-se uma grande campanha de orações e sacrifícios entre as crianças, durante um ano inteiro. Como conclusão, irão as crianças a Fátima nos dias 1 e 2 de Junho de 1970, ofertar à Mãe de Deus as boas obras que, para cumprir os Seus pedidos, tiverem feito durante este período de tempo.

Os nossos pobres

Registamos mais um donativo, de 10$00 que agradecemos, do sr. Jaime Bento, da Cova da Piedade.

Transporte.....	420$00
Donativo.....	10$00
A transportar...	430$00

A PALAVRA DO PASTOR

O CORPO DE DEUS

1 — O povo cristão soube encontrar sempre as expressões mais convenientes para exprimir a sua fé.

O povo cristão sabe que Deus não tem corpo, mas também sabe que Jesus Cristo é Deus feito homem; e por isso considerou sempre legítimo chamar à Eucaristia o Corpo de Deus.

2 — Aquela palavra de Cristo, pronunciada sobre o pão na última ceia — *isto é o meu corpo,* é o fundamento da fé na presença real de Cristo na Eucaristia.

A Ciência não sabe explicar a mudança do pão e do vinho no Corpo e Sangue do Senhor; a Teologia, que só dispõe das expressões da linguagem humana, sente-se embaraçada; a Fé, baseada na palavra de Cristo, professa a «presença vertadeira, real e substancial» mesmo «depois do sacrifício, no Santíssimo Sacramento, que está no Sacrário, coração vivo de cada uma das nossas igrejas» (Credo do Povo de Deus.

3 — «É para nós um dulcíssimo dever honrar e adorar, na Sagrada Hóstia, que os nossos olhos vêem, o Verbo Encarnado, que eles não podem ver e que, sem deixar o céu, se tornou presente no meio de nós» (Credo do Povo de Deus).

Muito antes que Paulo VI formulasse desta maneira o culto da Eucaristia, o povo de Deus sabia esmerar-se na expressão pública deste culto. Os tronos iluminados e gloriosos de quinta-feira santa e as majestosas procissões do Corpo de Deus, são, há muitos séculos, a prova da fé e do amor à Eucaristia.

4 — Fez-se há dias um inquérito numa das paróquias mais novas e mais centrais da nossa capital, sobre a oportunidade da procissão do Corpo de Deus. O resultado foi uma esmagadora maioria de respostas, dadas pelos cristãos conscientes dessa paróquia, a favor da procissão. Felizmente, num tempo em que tantas coisas se contestam, o povo de Deus sabe exprimir a sua fé.

5 — Que esse inquérito sirva de lição para aqueles que têm dúvidas, e sirva de estímulo para todos.

Coimbra, 28 de Maio de 1969.

Falecimento

Em Moscavide, onde residia acarinhado pelos seus filhos, faleceu no passado dia 31 de Maio, com 78 anos de idade, o sr. Antonio Cosme, viúvo, aposentado da C. P. O seu funeral, cuja urna foi coberta com a bandeira da S. M. F. de Pamores, constituiu uma sentida manifestação de pesar e nele se incorporaram centenas de pessoas a que se associaram os Bombeiros Voluntários de Moscavide.

Defensor acérrimo de todos os melhoramentos, levados a efeito nesta localidade, a sua morte foi por todos muito sentida.

Era pai da sra. D. Irene dos Santos Cosme, casada, com o sr. Raul António da Silva Carvalho e do sr. José Antunes Cosme, casada com a sra. D. Maria Fernanda Cosme. À entrada do cemitério foi conduzido aos ombros dos corpos directivo da Sociedade de Melhoramentos da Freguesia de Pomares de que foi um dos principais.

Notícias de Pomares associa-se à dor da família enlutada a quem apresenta sentidas condolências.

Cinquentenário da morte dos Pastorinhos de Nossa Senhora: Francisco e Jacinta

Mensagem do Sr. Bispo de Leiria em 13 de Abril, em Fátima

«Venho anunciar-vos oficialmente o início das celebrações cinquentenárias da morte — passamento à verdadeira Vida — dos dois pastorinhos de Nossa Senhora, Francisco e Jacinta Marto... Ambos os pequeninos videntes, na candura da sua inocência e com toda a generosidade dos seus corações, corresponderam aos apelos feitos pela Mãe de Deus. Ofereceram, como Ela pediu, muitas orações e sacrifícios para desagravar o Senhor e obter a conversão dos pecadores.

Que a comemoração do cinquentenário do falecimento dos dois pequeninos Servos de Deus, estimule todos, mas em especial as crianças, a procurar, à sua imitação: Pôr em prática os pedidos da Imaculada Mãe de Deus;

— Agradecer-lhe as Suas Aparições em Fátima e as graças extraordinárias que nos tem concedido;

— Pedir luz, consolação e graça para o Santo Padre, que os pastorinhos tanto amaram; a paz interna para a Igreja e a paz das armas no mundo e, dum modo especial, em Portugal;

Suplicar também ao Senhor durante todo o ano cinquentenário, a glorificação, diante da Santa Igreja, dos videntes *Francisco e Jacinta Marto.*

De todo o coração aprovo e abençoo, se faça uma campanha de orações e sacrifícios por essas intenções e que, se os Excelentíssimos Prelados aprovarem, venham crianças de Portugal inteiro, no mês de Junho do próximo ano de 1970 — fecho do cinquentenário — ofertar a Deus, pelas mãos Imaculadas de Maria, no seu Santuário de Fátima, as boas obras que tiverem feito pelas referidas intenções.

Que a bênção dos Corações de Jesus e Maria desça sobre esta cruzada espiritual, sobre a peregrinação das crianças e sobre quantos tomarem sobre si o encargo de a organizar».

CANTINHO DO LEITOR

UM POUCO DE TUDO

Orientação de (António Augusto)

O VALOR DUMA ESTÁTUA

A estátua que contém maior riqueza pelo que valem os materiais de que se compõe, é a do Deus Diabutsu, em Yo Kohama, no Japão. A figura do Deus mede 19 metros e meio de altura e pesa 57.200 quilos, dos quais 227 são de ouro puro.

UMA QUADRA

Ouvi dizer outro dia
Que o sol se quis apagar
Quando batem mesmo em cheio
Nos raios do teu olhar.

EFEMÉRIDES

1 — É abolida em Portugal a pena de morte, 1854.
10 — Morre o poeta Luís de Camões, 1580.
13 — Morre na cidade de Pádua, Itália, Santo António de Lisboa, 1232.
17 — Chegam ao Rio de Janeiro os aviadores portugueses Gago Coutinho e Sacadura Cabral, 1922.
23 — Nasce o navegador Pedro Álvares Cabral, 1460.
29 — É proclamada a paz entre Portugal e a França, 1713.

PROVÉBIOS

★ Todo o burro come palha, o caso é saber-lha dar.
★ Com um pedaço de toucinho, leva-se longe um cão.
★ Não há tão ruim terra, que não tenha alguma virtude.

UM FEIXE DE CURIOSIDADES

● A península dos Balkans (do turco «balkan», montanha) compreende os jugoslavos, os romenos, os albaneses, os búlgaros, os gregos e os turcos da Europa.

● Foi Adolfo Sax, fabricante de instrumentos de música, belga, quem, em 1842, criou o saxofone.

● O ar é 1.773 vezes mais leve do que a água.

Paulo VI vai a África

Com razão se chama ao Papa Paulo VI «O Papa Peregrino».

Nas suas viagesn o seu objectivo é sempre o mesmo — implorar o dom da Paz.

Agora cabe a vez ao continente Africano. Paulo VI, partirá de avião na manhã do dia 31 de Julho para Uganda, onde chegará, após 7,30 horas de voo.

Em Kampala consagrará o altar da Catedral em construção, dedicado aos Mártires da Uganda, que foram canonizados pelo próprio Paulo VI.

Também 500 Bispos de toda a África se deverão reunir em Kampala com o Santo Padre.

A propósito desta viagem, Paulo VI afirmou: «Teremos no coração os destinos espirituais e cívicos da África inteira e oraremos pela paz dos seus povos, especialmente pelo da Nigéria, que conhecemos e tanto amamos, e que tanto se encontra atormentado pelos acontecimentos que são do conhecimento geral».

POMARES

Estrada para Avô

Na sua última reunião, a Câmara Municipal de Arganil tomou conhecimento de que o Estado concedeu a comparticipação de 160 000$00 para a construção da E. M. 513, reparação do lanço do limite do concelho de Oliveira do Hospital a Pomares (1.a fase) e execução dos respectivos trabalhos em regime de administração directa.

Electrificação

A pedido da Junta de freguesia, foram algumas, lâmpadas de filamento substituídas por lâmpadas de mercúrio, no largo da Sociedade de Melhoramentos.

Também em alguns becos escuros foram colocadas lâmpadas que muito vieram beneficiar os habitantes das casas contíguas.

Militares

De Lisboa, foi transferido para Penafiel (Batalhão de Artilharia n.o 5) a fim de formar um batalhão com destino a Angola para onde partirá em breve, o 2.o Sargento do Quadro de Serviço de Material, sr. Adelino Cast;nheira da Silva, casado com a sra. D. Idalina Alves da Costa.

Assentou praça em Leiria, no R. I. 7, o sr. Carlos Manuel de Carvalho Marques, filho do sr. António Marques, e da sra. D. Celeste de Jesus Carvalho.

Fernando Marques

No dia 3 do presente mês faz 2 anos que faleceu na Guiné, onde prestava serviço militar, o jovem Fernando Dias Marques, filho do sr. João Américo Marques e da sra. D. Maria da Anunciação Dias. Em sufrágio da sua alma seus pais, mandam celebrar o Santo Sacrifício da Missa. Seus pais, manos e cunhados pedem e agradece uma prece pelo seu eterno descanso.

No mesmo dia fez cinco anos a sobrinha do Fernando, menina Gracinda Maria Peixoto Marques, filha do sr. António Marques de Moura e da sra. D. Alzira Peixoto.

Regresso de Africa

Regressou de Luanda com seus filhos Ana Maria e Carlos Miguel, a sra. D. Maria Alice de Carvalho Marques. A sra. D. Maria Alice acompanhou seu marido sr. José Júlio Afonso Moringa na sua comissão de serviço de soberania em Angola, estando já para breve o seu regresso.

Doentes

Foi operada, em Lisboa, encontrando-se já bastante melhor a sra D. Maria de Lurdes Costa Gonçalves casada com o sr. Rui Pereira Pinto Gonçalves, comerciante em Moçambique.

—Tem estado doente, de cama, a sra. D. Maria dos Anjos Madeira, casada com o sr. Adelino da Costa.

A todos deseja, «Notícias de Pomares», completo restabelecimento.

SOBRAL MAGRO

* Partiram para Angola, em missão de soberania, os irmãos gémeos srs. António Coisinha Gonçalves e Manuel da Costa Coizinha Gonçalves, filhos do sr. António Coisinha e da sra. D. Maria da Assunção Costa.

* Deslocou-se ao Norte do País, visitando o Bom Jesus de Braga, Viana do Castelo, e outras localidades do Norte e do centro do País passando pelo Agroal e Pomares de regresso a Lisboa, o senhor Mário Manuel Borges Quaresma e sua esposa D. Maria Pereira Gonçalves Quaresma e sua mãe D. Maria da Luz Pereira. Durante esta deslocação acompanhou-os o sr. José da Costa, esposa e filha.

* A senhora D. Maria da Luz Pereira esteve gravemente doente, mas já se encontra com algumas melhoras.

FOZ DA MOURA

* Assentou praça, na Guarda, o sr. António da Silva Simões, filhó do sr. Daniel Simões e da sr.a D. Irene da Silva e casado com a sra. D. Diamentina da Conceição Nunes.

* Recebeu o Santo Sacrmento do Baptismo com o nome de Carlos Manuel Lopes Ribeiro, o filho do sr. Mário Fernandes Ribeiro e da Sr.a Benvinda Lopes Ribeiro. Foram padrinhos, o sr. Armando José Ribeiro e a menina Maria Alice Martins Castanheira.

SORGAÇOSA

Comissão de Melhoramentos

* Esta colectividade vai realizar o seu piquenique no próximo dia 6 de Julho e no local do costume.

* Estão parados os trabalhos no ramal para o Barrigueiro, por falta de pessoal.

* Continuando a campanha de angariação de fundos para o rama do Barriqueiro, publicamos hojel mais as seguintes ofertas com 500$00, o sr. António Lopes, de Alhandra; com 200$00 cada, os srs. Aníbal Quaresma e Heitor Madeira, respectivamente do Agroal e Barrigueiro.

* Inscreveram-se novos sócios da Comissão os srs. António Nunes Quaresma, com 10$00 mensais; e Vítor Brito Alexandre, com 5$00.

De Lisboa

Em Lisboa, deu à luz uma robusta criança do sexo masculino, a sra. D. Maria das Dores Antunes Bento, casada com o sr. Jorge Nunes Ferreira, desta povoação.

Festa de São Simão

No passado dia 25 de Maio realizou-se a tradicional festa em honra de São Simão, padroeiro da nossa localidade.

Por circunstâncias imprevistas, estava já determinado não se fazer a festa no presente ano.

Um grupo de rapazes, que à nossa terra se deslocou para a celebração de um casamento, ao ter conhecimento do que se passava não se conformou com o corte da tradição já tão antiga e assim, arrostando todas as dificuldades, mostraram aos mais velhos que a juventude também tem amor à sua terra e é capaz de fazer todos os sacrifícios para o seu engrandecimento.

Constituiram a comissão da festa, os srs. Jorge Nunes Ferreira, José Ferreira, António Filipe Francisco José Francisco Filipe e Octávio Francisco Bento. A este grupo, juntaram-se mais tarde os srs. Abílio dos Santos Afonso e Hermínio Castanheira, sempre prontos a colaborar em benefício da sua terra.

A Santa Missa foi celebrada pelo nosso pároco acolitado pelos párocos de Alvoco de Várzeea e Piódão, tendo este, na altura própria, proferido brilhante sermão incitando-nos a imitar o nosso Santo patrono, o apóstolo São Simão. As cerimónias foram abrilhantadas pela filarmónica de Avô.

Não podemos deixar de manifestar o nosso reconhecimento a este grupo de rapazes de boa vontade que impediram que nossa terra ficassae este ano numa situação de inferioridade perante as outras terras da freguesia.

Da Amadora

Entrou para sócio da pastelaria «Florência», em Amadora, o sr. António Nunes Quaresma, casado com a sra. D. Aldina da Conceição Quaresma, ambos desta povoação. Que Deus os ajude, são os nossos votos.

Casamentos

Na Igreja Paroquial, uniram as suas vidas pelo Santo Sacramento do Matrimónio o sr. José Francisco Filipe e a menina Ângela da Glória Lopes. Foram padrinhos, por parte do noivo sua tia e madrinha do baptismo sra. D. Maria dos Anjos do Céu e seu esposo sr. José Ferreira, e, por parte da noiva sua tia sra. D. Glória dos Anjos Pedro e seu marido sr. António Pedro. Apresentou a salva das alianças a prima do noivo, menina Maria Eugénia Antunes Ferreira. Os noivos fixaram residência em Lisboa.

Na capela da nossa povoação, uniram-se pelo Santo Sacramento do Matrimónio, o sr. Américo Filipe e a menina Maria da Conceição de Jesus Marques.

Apadrinharam o acto, por parte do noivo seu irmão sr. António Filipe e esposa sra. D. Aurora dos Anjos Lopes, e, por parte da noiva seu irmão sr. Adriano dos Santos Marques e esposa sra. D. Domicília da Fonseca Marques. Apresentou a salva das alianças a sobrinha do noivo, menina Anabela Lopes Filipe. Os noivos fixaram residência em Almada.

Aos novos lares deseja, «Notícias de Pomares», as melhores bênçãos de Deus.

Queda — Caíu, ao «Chão do Moinho», partindo um braço, a menina Graciete dos Anjos Marques, filha da sra. D. Otília dos Anjos, casada com o sr. José Abílio Paulo. Desejamos-lhe rápidas melhoras.

Baptizados — Entraram na Igreja de Deus, pelo Santo Sacramento do Baptismo, os meninos:

— Fernando de Jesus Pereira, filho do sr. Alcides Pereira e da sra. D. Irene de Jesus.

Foram padrinhos, o sr. Adelino Gonçalves e a sra. D. Aurora dos Anjos.

— Maria Odete da Conceição Fonseca, filha do sr. Carlos de Fonseca e da sra. D. Hermínia da Conceição. Foram padrinhos o sr. Adriano dos Santos Marques e a Sra. D. Domicília da Fonseca Marques.

ESPINHO

Faleceu, repentinamente, o sr. José Inácio, de 63 anos, solteiro. O sr. Inácio já há muitos anos se encontrava entrevado mal podendo arrastar-se até à porta da casa. Apesar disso a sua morte foi surpresa pois nada fazia crer tão rápido desenlace visto ter estado ainda levantado na véspera do seu falecimento. À família enlutada apresenta «Notícias de Pomares» sentidos pêsames.

SOITO DA RUIVA

Entrou na Igreja de Deus, pelo Santo Sacramento do Baptismo, a menina Rosa Maria Gomes Ribeiro, filho do sr. António Ribeiro e da sra. D. Lúcia Abrantes Gomes. Foram padrinhos, Jorge de Jesus Bento e a menina Fernanda Bento.

(AVENÇA)

Notícias de Pomares

Fundador P.e Aurélio de Campos | Director e Editor P.e MANUEL CINTRA | Propriedade da Igreja Paroquial | Redacção e Administração Pomares — Arganil — Telef. 8

Ano XI — JULHO de 1969 — Comp. e Imp. Gráfica de Coimbra — N.º 112

BIBLIOTECA NACIONAL LISBOA

Obras de Aformoseamento da Igreja

Em prosseguimento da campanha em favor da nossa tão bela Igreja Paroquial, temos a apresentar aos nossos amigos, uma consoladora realidade — o sucesso do piquenique realizado no Laranjeiro. Claro está que o dinheiro ainda não chega. Precisamos dar uma volta ao telhado e substituir bastantes telhas que, carcomidas pela geada, constantemente estão a rebentar. Precisamos picar todas as paredes exteriores e revesti-las novamente. E as paredes interiores? E a residência paroquial?

Como vêem os meus amigos, a campanha não pode paralizar, mas sim incentivar-se, porque quanto mais tarde maior é o estrago e mais caras ficam as obras.

Em ofertas que nos foram feitas directamente, registamos e agradecemos:

Com 500$00 — João Nunes Alexandre — Foz da Moura.

Com 200$00 — Direcção dos «Rouxinóis de Pomares» — Pomares.

Com 100$00 — Joaquim Lopes — Sorgaçosa; Acácio Fernandes da Costa (2.ª of.) — Pomares; D. Maria Cidalina Marques — Sobral Magro e D. Conceição Marques Ribeiro (2.ª of.) — Lisboa.

Com 50$00 — Adelino Moreira Gomes — Lisboa; Acácio Joaquim — Lisboa; José Gonçalves Castanheira — Pomares; Manuel Moreira — Vale do Torno (Barreiro); Evaristo Hilário dos Santos — Pomares e José Antunes — Pomares.

Com 30$00 — Joaquim Unhão — Pomares.

Com 25$00 — Menina Maria Paulina Marques — Ribatejo.

Com 20$00 — Manuel Fernandes dos Santos — Almada (Pomares); José Maria da Silva Parada — Almada; Menina Alda Maria da Conceição Pereira — Piódão; António Coisinha — Sobral Magro.

Com 10$00 — António Pereira — Foz da Mourísia (Sobral Magro); Anónimo—Pomares; D. Maria Odete dos Santos Quaresma — Sobral Gordo e António Pereira — Barroja.

Transporte	27.009$50
Piquenique	16.020$00
Donativos	1.580$00
A transportar	44.609$50

Bem hajam.

Piquenique da freguesia de Pomares no Laranjeiro

Realizou-se, no passado dia 22 de Junho, na quinta da firma Valentim de Carvalho, ao Laranjeiro, uma grandiosa confraternização, em forma de piquenique, de toda a família pomarense. A todos os títulos podemos dizer que foi uma reunião grandiosa. Pela comparência de pessoas de todos os lugares da freguesia, pela confraternização, boa disposição, espírito familiar e, vamos lá, pelo contributo material em favor da Igreja de Pomares, damos por válido o esforço dispendido na organização deste piquenique e sobra-nos ânimo para continuarmos no futuro.

A confraternização excedeu mesmo o âmbito paroquial, pois nela vimos amigos da freguesia de Pomares pertencentes a Almada, Pessegueiro, Aldeia das Dez, Piódão, Cerdeira, Moura da Serra, Mouronho, Avô, Seia, Barril do Alva, Anseriz, Mesquitela, etc., etc.

Evidentemente que este sucesso não seria possível se não fosse o bairrismo, espírito de família e amor à sua Igreja, de todos os bons pomarenses. Também nos não seria possível a sua organização sem a disponibilidade do sr. Arnaldo Filipe e facilidades dos seus sócios; os fornecimentos, furgonetas, empregados às ordens e grande capacidade de se fazer multiplicar do sr. José dos Santos (Galvão), de Pomares; a camioneta, furgoneta e a sua presenção sempre pronta a ajudar, do sr. Manuel dos Santos Castanheira (Galvão), de Pomares; as madeiras, carpinteiros e serviços de carpintaria, do sr. Amadeu Pinto da Gama, do Agroal; o incentivo e ajuda dos srs. Evaristo Marques dos Santos e Carlos Diamantino Pereira; o sacrifício de todos quantos se dedicaram ao bufete e quermesse em suma, (impossível seria nomear todos os nomes), de todos quantos quiseram dar o melhor de si mesmos para que esta festa ficasse

(Continua na pág. 3)

Comissão de Melhoramentos de Sorgaçosa

LISBOA — Sob a presidência do sr. Abílio Barroja, reuniu de novo no passado dia 13 de Junho a direcção da nossa Comissão.

Expediente — Ao existente deu-se o andamento que o mesmo exigia, e salientamos um ofício recebido da nossa Junta de Freguesia.

Electrificação — Posto de parte este melhoramento em face das notícias sobre o mesmo recebidas. Fomos informados que esta não é viável de Casarias para baixo por a energia que vier a abastecer aquela povoação ser de baixa tensão e não servir já para a nossa terra por falta de potência. Na impossibilidade de vir de cima pelos factos apontados, muito menos é viável a sua realização com ida de Pomares, pois o elevadíssimo custo em que importaria, segundo estimativa em nosso poder, diz-nos que para as nossas possibilidades se torna impossível. Lamentamos, mas perante factos não há argumentos.

Festa — Temos de nos confessar gratamente reconhecidos aos promotores da festa deste ano, pois sem a sua extraordinária manifestação de bairrismo e amor à terra que lhe serviu de berço, esta não se teria realizado. Datando a sua realização de há cerca de 50 anos sem uma interrupção, esteve prestes a sofrê-la este ano se não fossem esses extraordinários sorgaçosenses que a tornaram possível. Partindo de Lisboa para assistirem a um casamento, conhecedores de que a festa, tão querida de todos, estava condenava a não se realizar este ano, numa demonstração de amor e querer meteram ombros à sua organização e acabou por ser brilhante como é de tradição. Bem hajam todos e que o vosso exemplo sirva de lição e esta aproveite a alguém.

Estrada — Recomeçaram os trabalhos do ramal para o Barrigueiro, depois do interregno a que fomos obrigados. Temos todo o interesse em concluir este melhoramento, pois pode muito bem acontecer que brevemente tenhamos boas notícias para dar sobre a estrada. Aguardamos.

A Direcção

ORGÃO DA FAMÍLIA PAROQUIAL DE POMARES

1. 1969
22 AGO. 1969

CANTINHO DO LEITOR

UM POUCO DE TUDO

Orientação de (António Augusto)

O PINTOR SOARES DOS REIS

Este admirável escritor nasceu em 1847 e tinha apenas quarenta e dois anos quando pôs termo à existência. É o autor da famosa obra «O Desterrado» foi para o estrangeiro como pensionista em 1867 e foi em Roma, em 1871, quando ali era estudante que produziu aquele maravilhoso trabalho, que se pode ver no Museu Soares dos Reis. Tinha, portanto, vinte e quatro anos.

UMA QUADRA

Se gostas de mim ou não,
Por obras o quero ver;
O dizer: «gosto de ti»
Quem quer o pode dizer.

PROVÉRBIOS

★ Choupana onde se ri é melhor que o palácio onde se chora.
★ Quem hoje cai, amanhã se levante.
★ Em dia de viagem, não se sente cansaço.
★ Taberna sem gente, pouco vende.

UM FEIXE DE CURIOSIDADES

• O Chile, país sul-americano, tem de comprimento, mais de vinte e cinco vezes a média da sua largura.

• A mais pequena das estrelas conhecidas foi descoberta em 1934, tem uma densidade equivalente a 36 milhões de vezes a da água e e na sua soperfície tem uma temperatura que se calcula em 28.000 graus.

• A 15.000 metros de altitude, a tempertura é de 70º abaixo de zero.

FOLHINHA AGRÍCOLA

ÁRVORES DE FRUTO — Tratam-se as doenças das fruteiras, cortam-se os ladrões provenientes dos porta-enxertos e os rebentos aprumados nascidos de pau velho, despontando-se estes últimos, para que ramifiquem, quando convenha deixá-los compor ou reformar uma parte fraca da copa da árvore. Enxerta-se de borbulha.

Nos pessegueiros os principais cuidados devem convergir no sentido de evitar a expansão do piolho. Para tanto recomenda-se a maior vigilância. Logo que se manifestar qualquer ataque deverão aplicar-se caldas com produtos de H. E. T. P. O tratamento torna-se pràticamente ineficaz depois de enrolamento das folhas.

Nas pereiras e macieiras, é indispensável dar combate ao «Pedrado» e à «traça» ou bichado. Aplicar calda bordaleza (das vinhas) a 1 %, à qual se adicionam 200 gramas de DDT por cada 100 litros.

Em todas as fruteiras a época apropriada para combater a formiga. Obtem-se resultados satisfatórios no combate àquela praga, pulverizar os troncos das árvores até à altura de 1 metro, com caldas à base de chordane.

Cuida-se da limpeza, sacha e rega dos viveiros de fruteiras.

VINHAS — Continuam os trabalhos contra as doenças das videiras. Faz-se o esladroamento, a despampa, desponta e desfolha com prudência para se arejarem as cepas de cachos, mas de forma que os cachos não fiquem muito expostos aos ardores dos raios solares.

Nas enxertias novas continua a supressão dos ladrões e das raízes nascidas dos garfos.

ADEGAS — É necessário examinar os vinhos todas as semanas, conservando as vazilhas sempre bem atestadas e as adegas frescas. Como tratamento preventivo contra as principais doenças convém aplicar aos vinhos por cada 100 litros, 10 a 12 gramas de cristais de enxofre que podem ser introduzidos na quantidade precisa para cada vazilha, em um pequeno saco que se suspende a meia altura do vinho, por um fio ao batoque.

GADOS — Vacinem-se as ovelhas, cabras e bovídeos conra o carbúnculo e os porcos contra o mal rubro.

COLMEAL — Faz-se a extracão do mel, deixando-se nas colmeias reservas suficientes.

Pelo MUNDO

UMA BIBLIA VENDIDA POR 5.500 CONTOS

Na cidade de Londres, Ingaterra, fai leiloada uma Bíblia executada em pergaminho muito fino, com iluminuras. Foi escrita no norte de Itália, em 1428, pelo Cardeal Vicolo Alberti e tem 682 páginas.

Pois a referida Bíblia foi vendida pela quantia de 85.000 libras, o que corresponde, na nossa moeda a cerca de 5.500 contos.

CHECOSLOVÁQUIA

As autoridades chocoslovacas aprovaram um novo regulamento para o ensino do catecismo: os pácos são autorizados a receber as inscrições dos alunos.

O catecismo pode ser livremente ensinado nas igrejas e nos locais paroquiais e, por falta destes, nas escolas públicas, terminadas as lições regulares. Tem sido enorme o número de inscrições. Segundo a agência «Kathpress», anda já por cinco mil.

MARROCOS

Numa recente alocução proferida em Rebat, o rei de Marrocos, Hassan II, anunciou que vão introduzir-se a oração obrigatória e o ensino religioso em todas as escolas do país. O soberano tomou esta decisão porque — sublinhou — «parte da juventude abandonou em absoluto os ensinamentos do Islão».

BÉLGICA

A recepção da Eucaristia na mão, por parte dos fiéis, foi autorizada pela Santa Sé para todas as dioceses da Bélgica. Os bispos belgas deram a conhecer esta licença pontifícia por meio de uma nota oficiosa, cuja publicação foi fixada para o passado domingo dia 22.

A concessão da Santa Sé responde a uma petição formulada pelo episcopado da Bélgica. Também a Conferência Episcopal francesa silicitou a mesma autorização, segundo acordo tomado pela Assembleia plenaria dos prelados celebrada em Lurdes, no ano passado. A distribuição da Eucaristia sobra a língua dos fiéis, faz-se notar a propósito da autorização concedida pela Santa Sé às comunidades cristãs da Bélgica impôs-se na parte ocidental da Igreja a partir do século IX, mais ou menos; mas na actualidade solicita-se a mudança do uso por motivos estéticos e higiénicos além de outros relacionados com a condição «adulta» que o Vaticano II reconheceu aos fiéis leigos. Durante a Eucaristia celebrada no parque La Grange, de ,Genebra muitos fiéis receberam a comunhão tomando pelas suas próprias mãos.

AGENDA do Leitor

MÊS DE JULHO

(31 DIAS)

O imperador de Roma Júlio Augusto nasceu neste mês pelo que se lhe deu o nome de Julho.

É consagrado pela Igreja ao Preciosíssimo Sangue de Jesus.

No dia 1 nasce o sol às 5 h. e 15 m. Põe-se às 20 h. e 6 m.	*No mesmo dia nasce a lua às 21 h. e 34 m. Põe-se às 9 h. e 8 m.*

FASES DA LUA

6 — Quarto minguante às 13 h. e 17 m.
14 — Lua nova às 14 h. e 11 m.
22 — Quarto crescente às 12 h. e 10 m.
29 — Lua cheia às 2 h. e 45 m.

TEMPO PROVÁVEL

6 — Variável.
14 — Bom tempo.
22 — Calor.
29 — Calor.

PROVÉRBIOS

Pelo S. Vicente (19) — toda a água é quente.

Pelo S. Tiago (25) — cada pinga vale um cruzado.

Aí por Sant'Ana (26) — Limpa a pragana.

Em Julho abafadiço — fica a abelha no cortiço.

Novo Missal

Com a Constituição Apostólica «Missale Romanum», datada de 3 de Abril de 1969, o Santo Padre aprovou um novo Missal, revisto em base às directrizes do II Concílio do Vaticano.

Chega-se, assim, ao termo das diversas e um pouco incómodas reformas da liturgia da Santa Missa. Espera-se, pois, que em breve possamos ter o Missal numa forma definitiva.

As principais partes que sofreram alguma modificação são as seguintes:

1 — *Rito de entrada* — São suprimidas as orações ao pé do altar, na forma que hoje têm: assim, a celebração abre com o cântico da entrada, enquanto o celebrante se dirige ao altar e vai ocupar o lugar apropriado para presidir à Liturgia da Palavra.

Será desse lugar que saudará o povo e iniciará o rito penitencial que preparará os fiéis para a celebração.

2 — *Rito do Ofertório* — Esta parte da Missa sofre a primeira modificação desde o Concílio.

São mudadas as fórmulas actuais, por outras mais simples, tiradas da Bíblia, em forma de bênção que põem em relevo a acção criadora de Deus e a participação dos homens na oferta dos elementos que servirão para o sacrifício

É simplificada a fórmula da infusão da água no vinho e mudada a do Lavabo.

3 — *Rito da fracção e da paz* — Os elementos que compõem esta parte são dispostos de modo mais claro. Ao «Pai Nosso» com o qual começam os ritos de Comunhão, segue o embolismo, abreviado e sem nome dos Santos.

O rito da paz ficará assim ordenado: primeiro, o sacerdote pede a Deus o dom da paz para a Igreja e para o mundo, com a oração habitual; em seguida, dirige aos fiéis o voto «A paz do Senhor esteja sempre convosco» e o convite: Dai-nos a paz». Os fiéis então, podem com um gesto convenienete (a indicar pelas conferências Episcopais) trocar entre si a saudação da paz.

Vem depois a fracção do pão eucarístico, para a Comunhão, que é acompanhada de aclamação «Cordeiro de Deus».

4 — O Cânone Romano é retocado em ordem à uniformização das palavras da Consagração e à supressão de muitos nomes de santos

Com este breve resumo quisemos dar aos nossos leitores uma ideia do que será a Missa a partir de 30 de Novembro deste ano.

Esperamos no próximo número falar da reforma do Calendário.

Liga dos Amigos de Barroja

ESTATUTOS

(Continuado do n.º anterior)

CAPÍTULO IV

Deveres dos sócios

Artigo 10.º

Os sócios efectivos e beneméritos têm os seguintes deveres:

1.º Pagar pontualmnte a quota mensal de associado;

2.º Pagar no acto da inscrição o exemplar dos estatutos;

3.º Desempenhar gratuitamente e com a maior dedicação os cargos para que forem eleitos;

4.º Pedir, por escrito, a sua demissão, quando não pretenda continuar a ser sócio, e participar sempre a mudança de residência;

5.º Cumprir as disposições destes estatutos e as deliberações da direcção ou da assembleia geral;

6.º Zelar os interesses da Liga, promovendo por todos os meios legítimos o seu prestígio e engrandecimento.

Artigo 11.º

Os sócis honorários não estarão sujeitos ao pagamento de quaisquer encargos, aceitando-se-lhes, todavia, qualquer contribuição voluntária.

CAPÍTULO V

Direitos dos sócios

Artigo 12.º

Os sócios efectivos, quites das suas obrigações para com a associação, têm os seguintes direitos:

1.º Frequentar a sede da Liga;

2.º Tomar parte na assembleia geral e ser eleitores;

3.º Ser elegíveis;

4.º Examinar os livros de contas da Liga nas épocas próprias;

5.º Beneficiar do adiamento do pagamento das quotas na doença, desemprego ou enquanto estiver cumprindo o serviço militar obrigatório;

6.º Requerer a convocação da assembleia geral, nos termos do n.º 2.º do artigo 23.º.

CAPÍTULO VI

Penalidades e eliminação de sócios

Artigo 13.º

Será eliminado de sócio aquele que:

a) Não satisfizer os seus encargos pecuniários durante três meses consecutivos, passados que sejam trinta dias depois de avisados por carta da direcção, salvo quando se encontre nas condições do n.º 5.º do artigo 12.º;

b) Difame qualquer dos seus consócios ou membros dos corpos gerentes em matéria refernte à Liga, por actos confirmados por sentença judicial, passados em julgado, ou perda de direitos civis, igualmente confirmados por sentença;

c) Contrarie ou desprestigie por qualquer forma a acção da Liga;

d) Tenha mau comportamento moral ou civil ou cometa crime a que caiba pena considerada grave;

e) Cause prejuízo grave ou intencional à Liga.

Artigo 14.º

A eliminação ou expulsão só podem ser impostas por deliberação da assembleia geral, sob proposta da direcção, a qual organizara o respectivo processo.

(Continua)

Piquenique da freguesia de Pomares no Laranjeiro

(Continuado da pág. 1)

inesquecível no coração dos pomarenses. Bem hajam todos e que Deus a todos recompense.

★

Queremos deixar aqui também expresso o nosso reconnhecido agradecimento à firma Valentim de Carvalho que, graciosamente nos dispensou a sua quinta para o piquenique. Podemos atribuir às suas condições e situação privilegiada, parte do êxito que constituiu esta confraternização pomarense. Bem hajam.

★

Também queremos expressar o nosso profundo agradecimento ao sr. António Gonçalves, da Mourísia que, gratuitamente «por se tratar da Igreja onde foi baptizado» e esmerando-se nas suas já tão conhecidas qualidades de leiloeiro, contribuiu, sem dúvida, para o bom rendimento do leilão.

Bem haja, e que Santa Luzia o recompense.

MOVIMENTO:

Receitas

Leilão	13.500$00
Rifas e flores	500$00
Bufete	5.690$00
Excedente de farinha e ovos	275$00
Oferta da «Bijou do Calhariz» para arredondamento de contas	55$00
Total	20.020$00

Despesas

G. N. R.	180$00
Sardinha	560$00
Taxas	27$50
Fornecimento do bufete	1.961$90
Programas	124$20
Recolha de donativos, transportes, gastos na organização	1.146$40
Total	4.000$00
Saldo positivo	16.020$00

CANTINHO INFANTIL

Luísa Maria Gonçalves Martins

Conhecem-me? Sei que há alguém que me conhece. Sou Luísa Maria Gonçalves Martins. Meus pais são Victor Joaquim Marques Martins e Maria Adelina Gonçalves Martins. Meus avós são Cristiano Martins e Maria da Soledade Marques Martins; António Gonçalves e Aurora da Silva. Tenho um anito. Já sei andar e chamar pela mamã, papá, vovós e padrinhos.

Como podem ver pelo meu sorriso, sou muito feliz.

Carlos Manuel Saraiva Joaquim

Fez um ano no passado dia 6 de Maio. Chama-se Carlos Manuel Saraiva Joaquim. É filho do sr. Acácio Joaquim e da sr.ª D. Alda Mendes Saraiva.

Já sabe andar e dizer papá, mamã e avô. A sua grande predilecção é brincar com automóveis. Com grande amor, seus pais dedicam-lhe esta recordação.

Ana Isabel Chagas Correia Rosa

Chama-se Ana Isabel Chagas Correia Rosa. Apenas com 6 anos de idade, é a mais classificada, em desenho, no Externato Infante D. Henrique, em Cacilhas. É o encanto de seus pais, sr. José António Correia Rosa e D. Maria Helena Dinis Chagas Rosa.

Que seja muito feliz e faça bons progressos nas Belas Artes, são os votos dos seus amigos.

Casamento

Realizou-se no passado dia 22 de Junho na igreja de Vila Nogueira de Azeitão, o casamento da menina Ilda dos Anjos Mendes, filha do sr. Manuel Francisco Miguel, do Sobral Magro, e da sr.ª D. Maria dos Anjos, do Vale do Torno, com o sr. Francisco Manuel Ferreira Simões, filho do sr. Salvador da Costa Simões e da sr.ª D. Ermelinda Ferreira, de Vila Nogueira de Azeitão. Foram padrinhos, por parte da noiva seus primos sr. José Inácio da Silva e sua esposa D. Maria Isabel Pereira Francisco, e do noivo o sr. Jorge da Costa e esposa.

Foi portadora da salva das alianças, a menina Isabel Maria de Assunção Lopes Lourenço.

Finda a cerimónia, foi servido um lauto banquete aos convidados, na Casa do Povo da mesma vila, sendo o dito banquete servido pela pastelaria «A Chique de Belém», cujos proprietários, nossos conterrâneos, apresentaram um esmerado serviço.

Ao novo lar, que fixou a sua residência no Barreiro, desejamos as melhores felicidades e bênçãos de Deus.

A VIDA NAS NOSSAS TERRAS

POMARES

MISSÃO CUMPRIDA — Depois de cerca de 2 anos de assistência às forças armadas em Angola, como capitão-médico, regressou ao

nosso convívio o sr. Dr. Armando Dinis Cosme, distinto clínico do partido de Coja. Pelas saus altas qualidades de disponibilidade ao serviço dos que sofrem e pela sua competência profissional mereceu ser louvado pelo seu comandante, como oportunamente referimos, e ser escolhido para Delegado de Saúde da região onde exercia a sua missão.

Felicitamos o sr. Dr. Armando pelos seus êxitos e fazemos votos por que, por muito tempo possa estar junto de nós com sua esposa e filhinhos.

FESTAS — Lembramos que as festas do SS.mo Sacramento e de Nossa Senhora de Fátima se realizarão nos dias 24 de Agosto e 21 de Setembro, respectivamente e serão abrilhantadas pela filarmónica de Avô.

EXAMES E PASSAGENS — Fez o 3.º ano passando para o 4.º na Escola Industrial Afonso Domingos, em Lisboa, o menino Armando Cosme dos Santos, filho do sr. Fernando Mendes dos Santos e da sr.ª D. Cidalina Fernandes Cosme dos Santos.

— Passou para o quarto ano do liceu a menina Maria Isabel de Campos Leite da Silva; fez o exame da quarta classe a menina Maria Manuela de Campos Leite da Silva; e passou para a segunda classe da escola primária, com 19 valores, a menina Maria do Rosário de Campos Leite da Silva — todas filhas do sr. Dr. Jorge Vale Leite da Silva, médico pediatra em Aveiro, e da sr.ª D. Maria Helena de Campos Mendes Leite da Silva.

LICENCIATURA — Terminou em França um Curso de Pedagogia para ensino de crianças anormais a sr.ª D. Zulmira Dinis Cosme, professora de instrução primária.

OPERAÇÃO — Foi operada aos olhos (cataratas) encontrando-se em franca convalescença, a sr.ª D. Adelina Unhão, casada com o sr. Joaquim Unrão.

BAPTIZADO — Pelo seu tio sr. Dr. Carlos Dinis Cosme, foi baptizado com o nome de Alexandre Pierre, o filho do sr. Pierre Mabit e da sr.ª D. Maria Leonilde Cosme Mabit.

Foram padrinhos, seu tio sr. Dr. Armando Dinis Cosme e a menina Monique Bernole, de França.

JORNAL DE ALMADA — Estamos reconhecidos ao amigo de Pomares, sr. José Maria da Silva Parada, que, no Jornal de Almada onde proficientemente colabora, se dignou incluir uma notícia anunciando o piquenique realizado no Laranjeiro bem como a cobertura do mesmo.

SORGAÇOSA

DE ALMADA — Fez o 3.º ano no Liceu D. João de Castro, em Lisboa, com isenção de propinas, a menina Isabel Maria Guerreiro Lopes, filha do sr. Fernando Lopes e do sr.ª D. Marcília Maria Guerreiro Lopes, desta povoação.

SOBRAL MAGRO

DE CORROIOS — Assentou praça na B. A. 2 da Ota donde foi transferido para os Açores onde tira a especialidade de enfermeiro, o sr. Luís Manuel Lourenço dos Santos, filho do sr. António Lourenço dos Santos e da sr.ª D. Maria da Purificação dos Santos, deste lugar.

FOZ DA MOURA

MISSÃO CUMPRIDA — Após 26 meses de serviço militar, em Angola regressou à sua terra o sr. Armando de Jesus Castanheira, filho do sr. António Castanheira e da sr.ª D. Deolinda de Jesus.

— Também regressou ao nosso convívio depois de 2 anos de serviço de soberania em Angola, o sr. José Fernandes, filho da sr.ª D. Laurinda Fernandes.

Ambos regressaram de boa saúde, tendo já partido para os seus empregos na capital.

VISITAS — Depois de uma ausência de cerca de vinte anos, veio passar uns meses com seus familiares nesta povoação e no Sobral Gordo, o sr. Eduardo Filipe, acompanhado de sua esposa sr.ª D. Casimira Marques Filipe.

— Vinda de França com seus filhos José Manuel e Célia Maria, encontra-se junto de nós a passar férias, a sr.ª D. Maria Belmira dos Santos Dias, esposa do sr. José Dias, que em breve estará também no meio de nós.

DE COVA DA PIEDADE

Deu à luz uma robusta criança do sexo masculino a sr.ª D. Maria Helena dos Anjos Nunes Marques, esposa do sr. Mário Fernando Simões Marques.

ESPINHO

Fez o 1.º ano de Teologia, passando para o 2.º com boa média, no Seminário Maior de Coimbra, o estudante sr. Manuel Domingos Marques, filho do falecido António Domingues Marques e da sr.ª D. Maria da Assunção.

VALE DO TORNO

MISSÕES CUMPRIDAS — Regressou da Guiné, onde durante cerca de 2 anos defendeu a Pátria, o sr. António Lisboa Nunes, filho do sr. Luciano Nunes Lisboa e da sr.ª D. Maria da Assunção. Apesar de ter sido atingido três vezes, em campanha, encontra-se de boa saúde e sem qualquer defeito.

— Terminou também o seu tempo de serviço militar no Regimento de Artilharia Costa, o sr. Alexandre Gonçalves Lisboa, filho do sr. Manuel Joaquim Lisboa e da sr.ª D. Cesaltina da Asunção, residentes em Lisboa.

MANUEL LOURENÇO JÚNIOR — Depois de passar o Inverno com seus filhos, no Barreiro, regressou à nossa povoação o grande amigo do Vale do Torno, sr. Manuel Lourenço Júnior e sua esposa sr.ª D. Rita de Jesus.

FALECIMENTO — Em Lisboa, no hospital de Palhavã, onde foi operado, faleceu, com doença que não perdoa, o sr. Luciano Nunes Barroja, de 53 anos, que deixa viúva a sr.ª D. Maria da Assunção.

EXAMES E PASSAGENS — Está a fazer o 1.º ano da Faculdade, a menina Maria Teresa Lourenço Fernandes, moradora em Almada.

— Passou para a 4.ª classe a menina Isabel Maria da Assunção Lopes Lourenço, filha do sr. Carlos Alberto Lopes Lourenço e da sr.ª D. Natália da Assunção Lourenço, moradora no Barreiro.

A Isabelinha fez, no passado dia 29 de Junho, nove anos de idade.

AGROAL

MISSÃO CUMPRIDA — Após cerca de 2 anos em missão de soberania na nossa província de Angola, regressou o sr. Alípio José Cabral, casado com a sr.ª D. Maria Helena Pinto da Gama. O sr. Alípio que chegou de óptima saúde, foi muito cumprimentado pelos seus amigos, tendo já regressado ao seu trabalho, em Lisboa.

DE QUELUZ — Foi operado às amígdalas, encontrando-se já restabelecido, o menino Rui Manuel Nunes Fernandes, filho do sr. Arlindo Mendes Fernandes e da sr.ª D. Maria Odete de Carvalho Nunes Mendes Fernandes, desta povoação.

Pagamento de assinaturas

Contribuiram espontâneamente, para a vida do nosso jornal, o que muito agradecemos, os bons amigos:

Com 100$00 — Mário dos Santos — Lisboa.

Com 80$00 — Manuel Alexandre — Lisboa.

Com 60$00 — Aires dos Santos Filipe — Almada.

Com 53$00 — 100 FB — Maria da Assunção Marques Coisinha — Bélgica.

Com 50$00 — António Filipe — Charneca da Caparica, e Luís Manuel Lourenço dos Santos (2 anos) — Corroios.

Com 40$00 — António Nunes Francisco — S.P.M. 4924; António Nunes dos Santos — Laranjeiro; José Fernandes — Foz da Moura, e Ulisses José da Luz Basílio (2 anos) — Almada.

Com 30$00 — Carlos Alberto Joaquim Grácio (2 anos) — Cova da Piedade.

Com 20$00—Victor Manuel Castanheira da Costa, Acácio Joaquim, Victor Manuel Gonçalves Pereira e António Marques — Lisboa; Armando Nunes do Nascimento — Alfeite; Cónego João Antunes da Costa — Lagos da Beira; José Nunes Lopes, Fernando Gonçalves Agostinho e Manuel Vicente — Cova da Piedade; António Ferreira e Laurentino Antunes — Almada; Manuel dos Santos Dinis — Pomares; Manuel Joaquim Lopes — Barreiro, e D. Maria Helena Dinis Chagas Rosa — Cacilhas.

Com 12$50 — José Joaquim — Sobral Gordo, e Joaquim Gama — Agroal.

Com 10$00 — Ida de Jesus Lopes — Sobral Magro; Joaquim Unhão — Lisboa; Urbana Marques—Sobral Gordo; Maria Odete dos Santos Quaresma — Cova da Piedade, e D. Maria da Natividade Fonseca — Sorgaçosa.

†

ANTÓNIO CONDE

Agradecimento

Na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que se dignaram incorporar no seu funeral em 1-6-69 ou por outros meios não quiseram deixar de manifestar o seu pesar, a família, por este meio, a todos agradece reconhecidamente.